

Foi prorrogada pela Câmara dos Deputados a vigência da Lei do Inquilinato
(LEI NA "CÂMARA FEDERAL")

54 FERIDOS NUM ESPETACULAR CHOQUE DE TRENS

O GRAVE ACIDENTE OCORREU ONTEM À NOITE NA ESTACÃO DE DERBY CLUBE — CORRERAM PARA O LOCAL DO SINISTRO AMBULÂNCIAS DE TODOS OS HOSPITAIS DA CIDADE — (TEXTO NA PÁGINA 12)



Dois impressionantes aspectos do desastre, vendo-se os estragos feitos pelo violento choque

ANO 77 — RIO, SÁBADO, 9 DE AGOSTO DE 1952 — N.º 184

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo**. Diretor: **José Bogéa**

BOM DIA

SR. HEITOR GRILO

Temos acompanhado sua carreira e temos lido todas as suas entrevistas. A última, por exemplo, sobre a questão da auto-suficiência do Distrito Federal, pareceu-nos impecável em seus argumentos. A cidade se expande, não resta dúvida, mas não
(CONCLUI NA PÁGINA 4)

Confundindo a polícia Marina salvou o Tenente

Reviravolta sensacional no crime do Sacopã — Tudo faz crer que, com os elementos de que dispõe, não poderá a Justiça levar Alberto Jorge Bandeira à cadeia
(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)



Marina, cujas declarações desorientaram a Justiça

50 Cts.
O EXEMPLAR

Um autêntico "bluff" contra o eleitorado

JOÃO LUIZ DE CARVALHO VAI INAUGURAR, HOJE, OBRAS QUE OUTROS FIZERAM HÁ MUITO TEMPO — DEMAGOGIA BARATA À CUSTA DO ESFORÇO ALHEIO
(TEXTO NA PÁGINA 5)



O Sr. Alister Cardoso de Carvalho, em nossa redação

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O P.S.D. ameaça a U. D. N.:

Ou a fórmula Capanema ou a Petrobrás original

(LEIA NA 2.ª PÁGINA, EM "DE PRIMEIRA MÃO")

Não recuarão os bancários na campanha do aumento
ALÉM DOS 40% E DA OBTENÇÃO DE ALGUNS QUINQUÊNIOS, A FIXAÇÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO (Texto na pg. 4)

A Construtora "Líder" lesa seus clientes

GRAVE DENÚNCIA DE UMA SENHORA, EM NOSSA REDAÇÃO
(TEXTO NA PÁGINA 12)

EMPRESA LÍDER CONSTRUTORA S.A.

PREMIO MAIOR: **CR\$ 50.000,00**

PARA SORTEIO: **13258**

AGÊNCIAS EM TODOS OS PAÍSES: **CAIXA POSTAL 100**

PLANO CRUZEIRO

Mensalidade de VINTE CRUZEIROS (CR\$ 20,00)

A EMPRESA "LÍDER" CONSTRUTORA S.A. assegura ao portador do presente título todas as vantagens constantes do plano "Líder" Cruzeiro.

- Facilitando a aquisição de casa própria, a escolha de contemplados, nos capitais ou no interior do país;
- garantindo o reembolso, por falecimento do associado, nos termos regulamentares;
- oferecendo um seguro mensal, baseado na última extratela da Loteria Federal, em cada mês;
- assegurando o reembolso final, nos termos do Dec. Lei n.º 7.320, de 2/3/3015.

Jorge Goulart não fugiu por causa de Nora Ney

Acreditam os colegas da artista que sua tragédia é fruto de uma conclusão precipitada
(TEXTO NA PÁGINA 12)



A cantora Maria falando ao repórter

Protesto dos "Barnabés" contra a protelação do aumento

JULGA A CLASSE QUE A VOLTA DO PROCESSO ÀS MÃOS DE LAFER É "UM ACHINCALHE AO FUNCIONALISMO" — (TEXTO NA PÁG. 12)

GRATIS
TODOS OS MESES GANHE ESTES PREMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA
TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTÍCIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

O título da "Construtora Líder" que só tem valor no papel

A Noite do Presidente



Vargas não se surpreendeu com a manifestação dos portuários. A gratidão da massa dos trabalhadores do Caís do Porto do Rio de Janeiro ao seu grande benfeitor foi mais uma prova de que eles o trazem como sempre no coração, ao contrário de tantos que o cercam e que o trazem apenas na boca.

Também não surpreenderam ao Presidente as manobras protelatórias dos inimigos dos operários, às quais se deve o retardamento, até agora, do atendimento às suas mais justas reivindicações. Vargas tem colhido provas concretas da ação subterrânea dos Srs. Horácio Lafer, Souza Lima, Ismael de Souza e "the last but not the least", Arizão de Viana. Por isto o Presidente pôde declarar peremptoriamente em seu discurso do improviso:

— Vossas reivindicações, trabalhadores, ficaram presas nas gavetas burocráticas. Mas meu coração está convosco. O que pedistes era menos do que aquilo a que tinheis direito.

Foi preciso que Vargas o reconhecesse, para que os portuários tivessem vitória a sua causa. Porque, pela vontade dos auxiliares do Governo a quem esteve afeita a matéria, por eles não, como disse, concordando com Vargas, o líder e orador portuário Sr. Duque de Assis.

"BARNABÉS"

Ainda sentindo resacarem-lhe as corações as vibrantes aplausos e as manifestações de renovada simpatia que acabara de receber, aqui no Catete, das massas do trabalho, Vargas recorda, com íntima revolta, a ação subterrânea de seus inimigos auxiliares que procuraram lhe senegar do conhecimento a exata situação daqueles operários, e, o que é pior, preterir indefinidamente a solução das justas reivindicações por eles formuladas.

O mesmo — pensa o Presidente enquanto fuma — está fazendo agora o ministro Lafer com o aumento de salário. Mas se enganou, também nesse caso, o ministro. Os "Barnabés" estão igualmente no coração de Vargas. Porque pleiteiam até menos do que aquilo a que têm direito. Como os portuários. Quem viver, verá.

TRABALHADORES

Saudando Vargas, em entusiásticas palavras, que traduziram a profunda gratidão dos portuários ao ato do Chefe do Governo, em atendimento a todas as suas legítimas pretensões, o Sr. Duque de Assis, líder da classe, ressaltou, na linguagem franca e dura dos trabalhadores, ao mesmo tempo que o desapeço de certos afores auxiliares

do Presidente, a colaboração que desde o primeiro instante lhes prestaram os deputados João Goulart e Gurgel de Amaral. Sobre o primeiro, disse ele textualmente:

— "O Jango, doutor Getúlio, é capaz de decidir em 24 horas o que muitos delegados de V. Exa. não decidem em 24 anos".

Vargas ri-se gostosamente. Num inequívoco apoio às palavras dos trabalhadores, tanto mais que o Presidente é o primeiro a estar certo, quanto, como Jango, o PTB tem homem ao leme. Que jamais perderia a cabeça, como o malogrado senhor Danton, quem sabe vítima da fatalidade do nome...

Por sinal que o Sr. Danton Coelho andava na ocasião pelos corredores do Catete, vagando.

CECILIO LEVANDO A FRENTE O IAPETC

Vargas demonstra-se cada vez mais satisfeito com a atuação do Sr. Cecílio Marques à frente do IAPETC. O homem está mesmo presidindo o grande órgão "com o pé na tábua". Sem burocracia, sem os entraves e sem o reumatismo dos papéis. Agora mesmo o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de São Paulo vem de se dirigir a Vargas, louvando a ação "do colega Cecílio", como eles dizem, e apontando entre os grandes serviços lá prestados à classe a criação de cooperativas para o fornecimento de peças, pneus e acessórios, etc. E em São Paulo, como se sabe, que está a maior massa de contribuintes do IAPETC e onde assim é maior a sua arrecadação.

Vargas, que aprecia sempre com muito humor, os ditados inescrutavelmente inventados pelo carioca, lê com atenção o significativo telegrama do Sindicato paulista. E para si mesmo: — "Muito bem. 'seu' Cecílio, é esta mesmo a política de meu Governo. Pé na tábua e vá levando..."

CÂMARA FEDERAL

Fiscalização semestral da Carteira de Redescantos — Prorrogada a Lei do Inquilinato — Desentendem-se o PSD e o PTB

No pequeno expediente falaram os seguintes deputados:

Vieira Lima — contra a pluralidade sindical, e a assiduidade integral; Epilogo de Campos, pedindo fossem pagos, de acordo com o aumento obtido há oito meses, os funcionários do Serviço de Navegação da Amazonia; Otávio Lobo, enviando projeto à Mesa, estendendo à União Telegráfica do Ceará os benefícios do decreto 1134 de 1950; Lobo Carneiro, lendo manifestações contrárias ao acordo militar Brasil-Estados Unidos; Mendonça Júnior, agradecendo ao Ministro da Viação o início das obras do prolongamento ferroviário Palmeira dos Índios-Belém, em Alagoas; Brígido Tinoco, reclamando o cumprimento, pela Leopoldina, das decisões judiciais favoráveis aos seus empregados; Janduí Carneiro, sobre o octogésimo aniversário do nascimento de Osvaldo Cruz; o Sr. Plínio Coelho, contra a nova prorrogação do projeto de aumento dos funcionários; Raimundo Padilha, contra a falta de auxílio Federal à histórica cidade de Petrópolis; Fernando Ferrari, sobre a prioridade das ex-pracinhas na admissão às carreiras iniciais do serviço público.

PRORROGADA A LEI DO INQUILINATO

Foi aprovado, no Orçamento, o anexo n. 5, relativo ao DASP, com parecer favorável da Comissão de Finanças. Em votação uma emenda ao projeto que dispõe sobre operações da Carteira de Redescantos do Banco do Brasil, defende-a o seu autor, sr. José Bonifácio, no que é seguido pelo sr. Tenório Cavalcanti. A emenda submete as operações daquela Carteira à fiscalização semestral do Ministério Público. Dada como rejeitada, procede-se à verificação por bancada; não havendo número, procede-se à chamada nominal. A emenda é aprovada por 223 contra 76 votos. Defendido pelo sr. Fernando Ferrari, falando contra o senhor Celso Pecanha, é aprovado o projeto que concede auxílio de Cr\$ 500.000,00 à segunda festa e Congresso Nacional do Trigo, a realizar-se no R. G. do Sul. Defende o sr. Fernando Ferrari uma emenda da sua autoria ao projeto que dispõe sobre o princípio e término da ordem do dia, modificando o critério atual do "pinga fozos". Sua emenda é aprovada em 40 minutos, a serem utilizados por quatro oradores. Em aparte diz o senhor Nestor Duarte: "O Regimento foi feito para impedir que falem os meus oradores, ao entanto só eles é que falam..."

VOTOS DE PESAR

Foram pedidos votos de pesa-

O DUQUE DE ASSIS

— Presidente, o Duque de Assis está aí na ante-sala.

— Duque de Assis? — Vargas fez um ar de surpresa. (No primeiro momento, imaginava que se tratava de algum desses fidalgos europeus frequentemente financiados e trazidos pela mão do senador Assis Chateaubriand.) Mas, lembrando-se imediatamente de seus bons e leais amigos portuários, Vargas tirou os óculos e disse simplesmente:

— Mande entrar o Duque.

E com os seus botões, enquanto aguardava a presença do operário:

— Esta agora é que é a realceza...

VOCACAO

O Sr. José Cândido Fereiro, deputado e udenista, esteve novamente no Catete. Motivo: o de sempre, isto é, pleitear vantagens políticas. Vargas, que sabe que o Sr. Cândido (também chamado) era um dos mais fervorosos luizistas-terceiros do Ilustre Brigadeiro Eduardo Gomes, tem intimamente pena do moço plebeu e nele reconhece muita vocação. Para Governo...

GUILLOBEL ESTEVE A BORDO DO "TRIGGER"

O ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel, realizou um pequeno cruzeiro a bordo do submarino da marinha norte-americana "Trigger", que se encontra nesta cidade em viagem de experiência.

O titular da pasta da Armada após percorrer todas as dependências do vaso de guerra americano, a mais veloz unidade desse gênero no mundo, retirou-se satisfeito, tendo apresentado ao comandante Beach as suas felicitações por dirigir aquele novo gigante dos mares.

Em seguida, o sr. Antônio Feliciano se reporta ao aproveitamento dos funcionários que realizaram concurso para a carreira inicial, de fiscais de renda, muitos dos quais com sete anos de função pública e o senhor Hernani Sátiro lê, da tribuna um comunicado da UDN, que publicamos fora desta seção.

PRESTA COMPROMISSO O SR. CIRILO JUNIOR

Precisamente às 15 horas, presta compromisso regimental, sob aplausos, o sr. Cirilo Junior que, ingressando posteriormente no recinto, recebe uma salva de palmas do plenário, sendo cumprimentado pelos seus pares e recebendo longo abraço do deputado José Bonifácio. Logo depois, dirige-se à sala de imprensa, demonstrando-se em cordial palestra com os jornalistas.

NAVEGACAO DE CABOTAGEM

Sobre o assunto fala o deputado Parafillo Borba, afirmando estarem as companhias nacionais perfeitamente aptas, atualmente, a realizar a cabotagem marítima, criticando as restrições que sofrem e as facilidades amplas concedidas às concorrentes estrangeiras.

Em seguida, o sr. Antônio Feliciano se reporta ao aproveitamento dos funcionários que realizaram concurso para a carreira inicial, de fiscais de renda, muitos dos quais com sete anos de função pública e o senhor Hernani Sátiro lê, da tribuna um comunicado da UDN, que publicamos fora desta seção.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O sr. Saulo Ramos critica declarações do líder pedista Ivo de Aquino, que considera desfavoráveis ao PTB, apartando-o o sr. Enílio Carlos, para dizer que o orador está deservindo

UDN parlamentarista

G. MOURAO

Na reunião ontem promovida pela bancada udenista na Câmara, com o fim de fixar a posição oficial do Partido no caso do inquerito do Banco do Brasil, depois do vemente discurso do sr. Antônio Maria Correia, falou o sr. Bilac Pinto.

Coube ao deputado mineiro apresentar a lucida e cortante moção que, aprovada pelos seus pares, foi distribuída como nota oficial da bancada. Vamos transcrever-lhe na íntegra:

«Os deputados da União Democrática Nacional, considerando a gravidade dos fatos apontados no inquerito instaurado no Banco do Brasil, por iniciativa do Presidente da República, bem como a necessidade de se dar plena satisfação à opinião, justamente alarmada com o abuso dos poderes concedidos aos órgãos nacionais de direção econômica, resolveu:

1º) aplaudir a tenacidade e a energia com que o deputado José Bonifácio se vem conduzindo na campanha moralizadora do nosso estabelecimento oficial de crédito;

2º) reclamar a publicação do inquerito, pelo Chefe do Poder Executivo, assim como de parecer que sobre ele emitiu o Consultor Geral da República, a fim de que os acusados possam defender-se e os reconhecidos em culpa sejam submetidos a processo criminal na forma da lei;

3º) pleitear o prosseguimento das investigações, de modo a abranger também o período da atual administração daquele Banco.»

Não bastasse a nota inequívoca desta nota e poderíamos comentar ainda a magnífica exposição com que o velho José Augusto encerrou a reunião, apontando o episódio que ali reunia os deputados da oposição, como um fenômeno típico do regime de irresponsabilidade que é o presidencialismo.

O comentário do deputado n. 182, sr. José Bonifácio, foi apenas uma ilustração da nota oficial da UDN, que é um documento exemplarmente parlamentarista, fixando pela primeira vez, talvez sem querer, a verdadeira consciência do partido do Brigadeiro.

JOSÉ BONIFÁCIO, LÍDER DA UDN

A candidatura do sr. José Bonifácio à liderança da U. D. N. na Câmara surgiu imprevistamente na tarde de ontem, como um movimento que talvez não possa mais ser detido. O nome do deputado mineiro, que já era um dos mais viáveis para a direção da bancada, adquiriu súbita consistência diante de sua atitude como denunciante do famoso inquerito do Banco do Brasil.

O ALMOÇO

A indicação de José Bonifácio para a liderança irrompeu num movimento praticamente unânime da UDN, quando na tarde de ontem o deputado pernambucano Barros Carvalho levantou a ideia de se promover um almoço de toda a bancada ao seu colega mineiro. Immediatamente a proposta foi endossada pelos elementos da bancada udenista, que desta forma oferece, não apenas uma homenagem, mas o primeiro gesto de solidariedade ostensiva ao denunciante do inquerito do Banco do Brasil.

PERICULO

O entusiasmo que dominou a Câmara em prol da candidatura de José Bonifácio, dificilmente seria controlado, a esta altura, pelos adeptos do nome de Afonso Arinos. Provavelmente seria perigoso, já agora, para o próprio dr. Odilon Braga, opor qualquer obstáculo à escolha de José Bonifácio. Se a decisão for levada às urnas, não há dúvida de que o homem do inquerito será o líder.

do ao governo e obedecendo ao Jogo da UDN, desejosa de eleger a maioria governamental no Legislativo.

Finalmente, o sr. Coelho de Souza pede a transcrição das resoluções do V Congresso Nacional de Estudantes, nos anais e o sr. Alberto Botino fala contra as exigências feitas aos municípios para a recepção das quotas-partes do imposto de renda.

SENADO

O Sr. Mozart Lago pede a convocação do ministro da Fazenda para prestar informações sobre os pedidos de créditos para pagamento ao espólio Henrique Lage — Segunda-feira próxima será votado o requerimento do senador carioca



Dário Cardoso

O Sr. Mozart Lago apresentou à Mesa, na sessão de ontem, requerimento convocando o Ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, para prestar informações sobre os pedidos de crédito para pagamento ao Espólio Henrique Lage, mencionados em dois projetos de lei que transitam no Monroe.

Em virtude de dispositivo regimental, o plenário deixou de votar o requerimento do senador carioca pelo fato do Sr. Alfredo Neves haver solicitado a palavra para discuti-lo. Reza o Regimento Interno do Senado que em casos dessa natureza, a discussão só poderá ser feita na sessão seguinte, ficando, por conseguinte, para segunda-feira vindoura a votação da convocação do titular da Fazenda.

PAGAMENTO DE ADICIONAIS

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto de lei que autoriza a abertura ao Poder Judiciário — Supremo Tribunal Militar — do crédito especial de 792 mil cruzeiros, para atender às despesas com o pagamento de gratificações adicionais aos Ministros daquele Tribunal.

DATA NACIONAL DO EQUADOR

A data que hoje transcorre registra o 143º aniversário da Independência do Equador, proclamada em consequência do movimento irrompido em Quito, a 10 de agosto de 1809.

O pequeno território encravado na parte setentrional da América do Sul, foi teatro, nos começos do século passado, de uma história turbulenta e não menos heróica do que a luta de outros povos pela conquista da liberdade.

Os índices de progresso alcançados, até hoje, pelo Equador, demonstram a tempera e o espírito empreendedor de seu povo, sendo Quito a bela capital com 330 mil almas, sua arquitetura típica e suas belas tradições, uma das mais atraentes metrópoles sul-americanas.

O 10 de agosto será festejado nesta capital, como nos anos anteriores, pela Escola Equador com uma sessão solene que terá lugar hoje, sábado, às 10 horas.

De PRIMEIRA MÃO

"A UDN ainda não deu uma resposta à fórmula que propus para um entendimento em torno da questão do petróleo" — declarou ontem a reportagem o líder do PSD.

Partindo desta manifestação, o Sr. Gustavo Capanema deixou bem claro que, na hipótese de a UDN vir a fugir a uma das cláusulas propostas pela maioria, o acordo ficará rto e o PSD poderá voltar à estaca zero, impondo a aprovação do projeto original da Petrobrás.

"É verdade, — disse o Sr. Capanema, — que tenho mantido todos os contactos possíveis com a minoria, no intuito de fixarmos um denominador comum para a questão do petróleo. Esses contactos, porém, ficam sempre sujeitos ao ritmo de meus entendimentos com o Presidente e com o bloco majoritário. Mesmo porque não posso embarcar nas águas da minoria ao ponto de comprometer minhas vinculações com o Governo que represento e os partidos que lidero. Até à hora em que estou falando aqui, posso assegurar que as negociações se têm desenvolvido em termos de excelente expectativa. Nem o PSD nem o Presidente da República têm qualquer preocupação contra a tese monopolista, que nunca hostilizamos em princípio. Trata-se, todavia, de uma tese ampla, sobre cujas definições específicas é que temos de encontrar a solução comum. Os lineamentos de minha proposta monopolista, examinando apenas certos detalhes excepcionais, como a concessão das refinarias, por exemplo, já foram aceitos pelos correntes dos Srs. Euzébio Rocha, Raul Pila e Orlando Dantas. O Sr. Osvaldo Fonseca, com quem não me pude comunicar nos últimos dias, espero que também concordará, levando em conta os entendimentos anteriores que já mantivemos. O mesmo direi do Sr. Artur Bernardes, embora ainda não tenha sua resposta oficial. Falta, pois, apenas a UDN. Não estou desesperado de uma harmonização com ela, e só me posso congratular pelo tom elevado com que os Srs. Luiz Garcia, Ernani Sátiro, Bilac Pinto e Odilon Braga têm debatido comigo o assunto. Ainda ontem, quando me despedi do líder Luiz Garcia, que vai viajar, abracei-nos nos tornando votos de que tudo chegue a bom termo. A versão de que o acordo não é desejado pelo Governo, não procede. Desejamos o acordo para que a opinião do Congresso não seja controversa em assunto de tão magna importância e de tanta ressonância popular. Se o Presidente envia o projeto preconizando a empresa mista, foi para facilitar o debate e apressar a solução do petróleo, que precisa ser remediada já ao Senado, para que este possa deliberar ainda na presente legislatura. Se a UDN não concordar com minha fórmula, não haverá acordo. Não cometerei a deslealdade de autorizar a oposição com a ameaça de impor a aprovação da Petrobrás "tout court", caso discordem de uma de nossas cláusulas. Posso, entretanto, assegurar que, rejeitada pela UDN uma única de nossas propostas, não haverá acordo. Ou tudo ou nada".

E resumindo, para finalizar: "Com acordo — monopólio. Petrobrás, um binômio salvador: sem acordo, simplesmente Petrobrás".

FACA NOS PEITOS

Traduzindo em meúdos a longa entrevista de Capanema, ela significa apenas a faca nos peitos da UDN.

BANCO DO NORDESTE

Com exceção de três deputados paraibanos, todas as bancadas do Nordeste manifestavam-se ontem estarecidas com o boato de que o Sr. Osvaldo Pessoa seria nomeado presidente do Banco do Nordeste. Trata-se de la, segundo opinião geral de carencios, pernambucanos e a maioria dos paraibanos, de um cavalheiro moralmente inidôneo para o cargo. Contavam-se mesmo a respeito epiódios escabrosos da administração daquele senhor quando ocupou a Prefeitura de João Pessoa, cujos colres deixou literalmente raspados.

ABANDONARIA O PSD

O Sr. Brígido Tinoco estaria em vias de abandonar o PSD. A dificuldade está em obter nova legenda, pois o Sr. Paranhos de Oliveira vetou sua pretensão de entrar no PSP.

PARAFILLO

Segue hoje para seu Estado o deputado Parafillo Borba, cujo nome tem sido muito falado como candidato do Paraná ao Ministério da Agricultura.



Sob a grãndola dos aplausos prestou o juramento regimental e envolveu-se nos abraços dos seus pares, ingressou no recinto da Câmara dos Deputados e Sr. Cirilo Júnior, olhos alongados, não se dá a si mesma a expressão beatífica de uma "santa" pós-bênção. Aqueles aplausos e aqueles abraços, a acolhida sentimental na sala da imprensa, retratam uma época: o homem acusado no maior escândalo público do que temos notícia — o inaudito do Banco do Brasil — recebe iminências parlamentares e a solidariedade prévia da maioria legislativa.

Em outro país civilizado, a tão grave acusação corresponderia a um mandato de prisão preventiva, talvez como sucedeu a Stawinski no Brasil; no Brasil, é isso que se vê.

Cirilo foi especular, entre o juramento e a "reentree" no plenário, meditando cinco minutos, o espaço de tempo que as "prima-donas" se reservam entre o cair do pano e a vinda ao proscênio.

E a platéia foi digna do sorriso beatífico do maledicista, da velha "coca" de política nacional.

Sintoma grave

CONSTITUEM um sintoma muito grave os últimos acontecimentos verificando-se no Rio Grande do Sul. Várias classes trabalhadoras, em diferentes pontos do Estado, diante do aumento do preço da carne e do crescente assustador do custo de vida, lançaram a greve e desta passaram a protestar violentamente e a atitudes de violência. Houve adesão em massa nas grevistas, e as próprias classes conservadoras, a pequena burguesia das cidades, pequenos comerciantes e industriais, aderiram a tais manifestações, numa prova vemente de reação generalizada.



DE canchote

CLAUDIA RODRIGUES

Neste consúlio no muito mal nesse caso da divulgação do inquérito do Banco do Brasil, ou inquérito Miguel Teixeira, como quer o deputado Marino Machado. Sonhando a publicação o famoso processo, o presidente da Câmara Federal encampou, tacitamente, as bandalheiras nele contidas, para acabar desautorado pela Casa, que, apoiando o projeto da resolução do deputado Castilho Cabral, decidiu pela inserção do relatório nas páginas do Diário do Congresso Nacional.

Os fatos serão, portanto, expostos à execução pública, mas de qualquer maneira ficarão de fora esse serviço ao prócer catarinense.

RECEPÇÃO

Fui apoteoticamente recebida no churrasco oferecido pela invicta GAZETA DE NOTÍCIAS na Churrascaria do Leme. Seus proprietários, gentílicos e distintíssimos, cumularam-me de todas as atenções. A ambos, meus agradecimentos.

BOBINHO

Euclides Caldas, ou o Clides Caldas, como parece gostar mais o José Anastácio Vieira, gosta de me telefonar aqui para a GAZETA DE NOTÍCIAS, passando-me trocas. Daí, eu não mais atender a quaisquer telefonemas, mesmo os dos amigos. Sai, Clides!

LEMBRETE

Amanhã, caros leitores, vocês já sabem: não sai artigo do Manoel Caetano (Bandeira do Meio). Hoje é dia de folga, e folga é acompanhada de água que passarinho não bebe. (E que eu e primo Rafael também não bebemos). Sai, Bandeira! Tome juízo, querido! (Mas juízo duro e não do outro).

CARTA

Recibi outra miséria, do Sr. Orestes nordestino, que diz residir na Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon, pedindo-me coloque Papai Getúlio no C. Pálacio do Dia, pois não cumpre as promessas eleitorais. Não e atendo por dois motivos:



CLAMOR PÚBLICO

(sobre o caso do Banco do Brasil)

MANOEL CAETANO

Perseguidos pelo clamor público, os detentores do "segredo" do inquérito do Banco do Brasil já agora não podem esconder sua impotência ante a onda que se levanta cada vez mais alta para varrer do país uma falsa probidade que não logra entreter-se redondamente os que pensavam que o povo brasileiro não tem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir. Os que cuidavam que iam impunemente estadeirar seus pingues lucros mal-ganhos através do Banco do Brasil, sem que a consciência dos patriotas se eletrizasse da revolta e da indignação que sempre causa a solécia dos que enriquecem com os dinheiros públicos, estes agora se encolhem nas dobras de suas imunidades ou na proteção ignóbil que os oculta, mas já não podem campar de honrestos, nem de defensores da coletividade, quando a honra foi, para eles, tão somente o dinheiro do povo no próprio bolso e a "defesa" outra coisa não quis dizer senão o que a jria significa quando emprega o termo.

Honra seja feita, não nos cansamos de o repetir, no deputado José Bonifácio por haver levantado a ponta do mistério. "Travou o Andrada sem dúvida o maior de seus combates políticos para o conseguir. Porque se levantou, corajoso e solitário, contra o poder econômico-financeiro. Que é o que ganha eleições. Que é o que fez e faz a força do PSD, dos Luter, dos Cirilo "ei caterva". Que é o que empolpa o partido mesmo do Sr. Bonifácio, mais sensível ao "sigilo bancario" do que a "eterna vigilância".

O argumento, como já se repisamos, também nós outros, de que a divulgação do inquérito importa em desmoralização do regime, porque em desvendação das origens escusas da prosperidade de expoentes das classes dominantes, representa, por si, um índice da podridão moral dos que o advogam. Não serve, antes, a própria reputação do estabelecimento hoje presidido pelo Sr. Ricardo Jafet. Seria um argumento de cabo de esquadra se não fosse uma manobra de peixe pilão de tubarão. Não. Mas que nome se dará então ao roubo dos que roubaram? No caso, o escândalo é a própria saúde da democracia. E o organismo a reagir contra um estado mórbido e infectado. Mais que uma denúncia, o ato do Sr. José Bonifácio vale por um "test". Um "test" do regime. Se este não pode expor ao sol as mazelas de seus pró-homens, então, senhores, é porque de tudo está perdido. Nada mais nos restaria se que o apelo às soluções extremas e liberticidas, diante da situação do principal estabelecimento de crédito do país transformado em velhacouto de criminosos. Inexpugnável. Pois não é o próprio da democracia o temor à verdade, a qual é como o cristal, que corta, mas humilha.

contra os responsáveis pela atual situação. As ocorrências no Rio Grande do Sul não tiveram qualquer caráter político, e só nos mostram que o povo brasileiro está cansado de passar necessidades e farto, de promessas e mais promessas não cumpridas. E quando o povo começa a ficar disposto a correr todos os riscos de uma reação é porque já está, em desespero e na última etapa de resistência.

E' mister que o Poder Público atenda a situação atual, já sem esperanças para muitos.



O tiro não saiu pela culatra no inquérito do Banco do Brasil.

Para GIGI CONDA Sorrir

ALDO CALVET AO TEATRO



Meus filhos, não sei por que essa celeuma toda contra o diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Aldo Calvet (homem mentado) que há muito vem dirigindo aquele órgão, sem resultados, para a grande classe, é certo, mas com bastante silêncio e compostura. Se posso atribuir ao temperamento do Bili Pereira, da Alta Garrido, da Percy Gonçalves, do Jaime Costa, a inconveniente campanha.

Isto mesmo era o que eu temia dizer, em palestra com o empresário Luiz Iglesias. E ele concordava, com aquele seu rostinho meio de toureiro da Catalunha.

— Não há dúvida, Frei Cognac, que o senhor está com a razão. A campanha não se justifica.

— «Claro, Iglesias, pois um diretor assim não era o que vocês queriam?»

— «Logico»

— «Em matéria de teatro nacional, qual a intromissão por exemplo, que já fez o nosso caro Aldo Calvet? Que empreendimentos, que obras, que fundações, realizou ele?»

— «Senhuma, Frei Cognac. Já disse que concordo de pleno com o senhor. A classe teatral devia mas era por as mãos para o céu por lhe ter dado um diretor que não se imiscui, em absoluto, em sua existência».

— Se bem que a função de diretor não seja propriamente essa, é Iglesias. Um diretor dirige, não é meu filho?»

E o Luizinho imperturbável: — Mas não diretor do Teatro, Frei Cognac. Este, para ser bom, tem que saber representar. Então, tem que fazer como o nosso Aldo à testa do SNT? comédia...

FEI COGNAC



(A Companhia Lírica Internacional decidiu para sua estreia no Municipal, a ópera Navio Fantasma, de Wagner, peça que dura cerca de cinco horas e flo...)

ENTRE EXAUSTA E MEIO PASSADA PERGUNTA A MOÇA, BREJEIRA: — ESSE NAVIO É FANTASMA, OU BARCA DA CANTAREIRA?

Pra Seu GOVERNO



— Onde está o teu noivo? Não o vejo há dias.
— Nas ondas...
— Nadando?
— Não, Afogado

Prevista para hoje a greve geral em Bruxelas

UM IMPERATIVO DE HONRA

JOSÉ FIRMO

A divulgação do inquérito do Banco do Brasil, senão envolve-se como na realidade envolve, uma defesa das próprias instituições brasileiras, tão rudemente atingidas por essa enxurrada de escândalos que ultimamente se sucede entre nós, seria um ato de inteligência dos líderes do Partido que presumivelmente mais se encontra comprometido nesses. A reação que alguns desses elementos opõem à publicação dos resultados do inquérito que o governo mandou proceder no nosso principal estabelecimento de crédito é de tal natureza comprometedora que sómente a quase que implica numa confissão de cumplicidade na fraude.

A denúncia dessa devassa é um imperativo de honra de todos os Partidos brasileiros, mesmo dos que aparentemente estão fora de qualquer suspeita, sobretudo dos deveres inelutáveis assumidos por eles com a nação, atendida neste momento pelo impacto de acontecimentos tão vergonhosos.

A continuação desses debates em torno de um ato que deve ser uma deliberação corajosa das agremiações partidárias, agrava cada vez mais a crise moral que avassala o Brasil e que se reflete em todos os setores da atividade brasileira. A divulgação do documento denunciando, restringindo o escândalo unicamente aos responsáveis diretos ou indiretos, colocaria fora de crise o próprio regime democrático de cuja eficiência duvidam ainda hoje os que sempre subrepticiamente o minaram e combateram.

De tanto bem o articulista de um dos mais brilhantes matutinos deste país, quando afirmou que nenhum partido se be-

neficiará da desmoralização que agora se intenta, em grande estilo contra as instituições. Enquanto todas as peças desse processo não forem divulgadas e todos os responsáveis nominalmente apontados, o povo não terá a sutileza para estabelecer exceções salvadoras, envolvendo todos os homens públicos brasileiros na sua condenação e no seu desprezo.

O próprio Partido majoritário, em torno do qual se tecem neste momento os comentários mais atrozes e que ainda não sabemos se são rigorosamente justos ou injustos, somente lucraria com a divulgação do inquérito, mesmo se fosse necessário sacrificar, por um imperativo de honra, algumas de suas figuras dominantes. Sacrificaria meia dúzia delas em troca da consideração e do apoio de toda a nação brasileira.

Essa dubiedade comprometedor e que a estas horas, não nos duvidamos, já arranhou fundamentalmente o prestígio do P. S. D., não seria possível se à frente dos destinos da agremiação estivesse um homem do prestígio moral, da inflexibilidade, da força e da decisão do Sr. Agamenon Magalhães, uma das mais completas figuras de dirigentes e de políticos destes últimos cinquenta anos de regime republicano.

Ao atual governador de Pernambuco, cujo nome é um repeto a qualquer natureza de transigência e facilidade com o patrimônio da nação, e a falta de nenhum dos atributos para exigir que o Brasil tomasse conhecimento dos nomes de todos aqueles que subestimaram e envergonharam as posições conferidas a eles pelo governo ou pelo povo.

Protesto contra os dois anos de serviço militar

BRUXELAS, 8 (A. F. P.) —

A greve geral de protesto contra o dois anos de serviço militar, prevista para amanhã será, ao que se crê, geralmente observada integralmente no país belga, mas pouco seguida em outras regiões, já que os sindicatos cristãos não aderiram ao movimento.

Expondo à imprensa o programa das manifestações de amanhã, o Secretário-Geral da região bruxelense da Federação Geral do Trabalho Belga, frisou o caráter de clama e dignidade de que vai se revestir o grande desfile de Bruxelas, de que participam delegações de todas as províncias e que será seguido de um grande comício. A FGTB não parece disposta a deixar-se dominar pelos exaltados apesar do apelo lançado pelo «Bandeira Vermelha», órgão do Partido Comunista, que pede que seja ampliada a unidade de ação e se, possível, que não se limite o movimento às 24 horas previstas.

A palavra de ordem de suspensão do trabalho foi dada a todos os grandes setores industriais. A greve das Estradas de Ferro, prevista para o período entre 10 às 13 horas, não se realizará, pois os ferroviários retiraram a ordem de abandono do trabalho, depois de uma conferência com a direção da Sociedade Nacional de Estradas de Ferro. Também trabalhadores normalmente, os bondes, taxis, correios e telefones, serviços de gás e eletricidade.

Entre os objetivos da greve, o secretário de Bruxelas da FGTB declarou esta manhã: «sua intenção de mostrar claramente o desejo do povo belga à conferência sobre a Comunidade Europeia de Defesa, a começar a 12 de agosto». Prevendo essa conferência, o governo belga declarou hoje, longamente, a fim de determinar a atitude de sua delegação. O Sr. Paul Van Zeeland voltou ontem à Capital, a fim de participar de seus trabalhos.

CÂMARA MUNICIPAL

Prédios coloniais para Paquetá, em vez de arranha-céus — O «azul-e-branco» das normalistas enfeitando as galerias



Mourão Filho

Também aconteceram coisas «esquisitas» na Companhia Ferro Carril Jardim Botânico. Ontem mesmo, para denunciar graves irregularidades da Companhia, estiveram na Câmara dos Vereadores diversos moradores da Zona Sul, que fizeram entrega ao presidente Mourão Filho de um memorial. Estabelecidos com comércio e indústria nos números 43 da Siqueira Campos e 557 e 581 da Avenida Copacabana, esses moradores vêm denunciar estar a Companhia transferindo a terceiros, imóveis que de direito pertencem à Municipalidade. Isto aconteceu com os prédios citados. Segundo o documento, foram vendidos à Sra. Regina Feigl, pela C. F. C. J. B., além daqueles, mais os imóveis situados na rua Teixeira de Melo 49 e 53 e Visconde de Pirajá 111 e 119, Gustavo Sampaio 7, 29 e 74, além do terreno localizado na rua Visconde de Pirajá em frente ao cinema «Astoria». A gravidade da denúncia prende-se à circunstância de estar a Companhia, segundo a cláusula de reversibilidade do contrato firmado com a Prefeitura, obrigada a devolver a esta todo o seu acervo no término da concessão obtida. Os denunciantes que foram notificados judicialmente para o processo de despejo alegam que na transação não foram ouvidos o Procurador Geral da República, nem o Poder Legislativo da Cidade. Acontece, ainda que, entre os imóveis referidos existem alguns que já eram de propriedade da Prefeitura, tendo sido cedidos à Companhia Ferro Carril, a título precário, enquanto durar o contrato para utilização dos seus serviços.

Houve mais o seguinte: o populista Telemaco Gonçalves Maia apresentou projeto proibindo a construção de arranha-céus na Ilha de Paquetá, bem como determinando que nenhuma licença para construção seja concedida pela Prefeitura, a não ser para prédio de estilo colonial-brasileiro, no máximo de três andares; na votação de um bloco de requerimentos propondo a substituição de diversos nomes de ruas, discursaram defendendo seus pontos de vistas o udenista Anibal Espinheira, os pedetistas Alvaro Dias e Júlio Catalano, o trabalhista Edgard de Carvalho e o republicano Frederico Trota; o democrata-cristão Paulo Areal, a propósito da exposição recentemente inaugurada no Salão Nobre da Câmara de Vereadores, pelo pintor uruguaio Aliseris, denunciou que a Casa despendeu em bebidas estrangeiras, quando podia utilizar refrigerantes nacionais, a importância de Cr\$ 28.940,00; e, novamente o Sr. Telemaco ocupou a tribuna para criticar a administração da diretora do Departamento de Pessoal da Secretaria de Administração, Sra. Dulce Pereira Magalhães.

No decorrer da sessão, os trabalhos foram suspensos para a Câmara receber a homenagem dos pais de alunos do Instituto de Educação, que se fizeram acompanhar de suas filhas, uni-

formizadas com o tradicional «azul e branco». Foram eles agradecer a lei recentemente votada, instituindo um anexo ao Instituto, para aproveitamento das alunas que estavam ameaçadas por falta de vagas. Na oportunidade, ofereceram ao Legislativo uma rica «corbeille» de flores.

Homenagem aos universitários da Sorbonne

O Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia homenageou ontem, com um almoço, na própria Escola, os seus colegas universitários da Sorbonne que se encontram entre nós integrando o grupo teatral conhecido por «Les Théophilènes».

A cabeceira da mesa sentaram-se o reitor da Universidade do Brasil, Sr. Pedro Calmon e o diretor da F. N. P., Sr. Carneiro Leão, além dos professores Alvim Corrêa, Marcella Mortara, Madeleine Manuel e Grazielle Mineur, esta última adida cultural da Embaixada Francesa. Saudando «Les Théophilènes» discursou o presidente do Diretorio, Fernando Novais, tendo agradecido o presidente do grupo teatral francês, Robert Enrico. Os universitários estrearam, hoje, no Teatro Municipal, com a peça medieval «Mistère de la Passion».

A «GAZETA DE NOTÍCIAS» DE 1876

Quinta-feira, 9 de Agosto

Acumulações remuneradas — «O barão de Cotegepe, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, senador do Império, ministro e secretário de Estado dos negócios estrangeiros e interno da fazenda e presidente do tribunal do thezouro nacional, assim o tenha entendido e o faça executar».

Um trio do barulho — «Ficaram à disposição das autoridades, duas mulheres e um creoul, por provocarem desordem em diferentes pontos da cidade».

Precusores do Camanho — «Ante-hontem saíram a passeio duas raparigas, criadas do Sr. João Salermo Toscano de Almeida, e na rua compraram a uma quitandeira vários doces, que foram comendo. Gulosas foram para casa em vomitos com todos os symptoms de envenenamento pelo verde, que provavelmente não foi causado senão por falta de azeite das formas que serviram de confelação ao tal doce. E de lastimar que tais casos não estejam sujeitos, como deveriam estar, à ação da autoridade, para serem devidamente punidos».

Ontem, como hoje — «Agua, agua» — Pedimos à Divina Providência ou a quem competir, para a praia do Saco do Alfere que dá para a rua do Visconde de Sapucahy

Seria mesmo? — «Precaução contra o envenenamento — Rolhas com fechadura (duração eterna), vende-se no Café do Rio de Janeiro».

Não recuarão os bancários na campanha de aumento

Além dos 40% e da obtenção de alguns quinquênios, a fixação do salário mínimo

A nossa reportagem estava ontem, a noite, na sede do Sindicato dos Bancários, ouvindo, ali, o seu presidente, sr. Antonio José Blanchard Gonçalves, que esclareceu o seguinte:

«Os banqueiros acharam exagerados os 40% pedidos para class. Iremos proximamente realizar uma assembléia geral a fim de discutirmos o assunto.

Eles só querem conceder o aumento na base de custo de vida da tabela oficial».

Continuando, o presidente dos Bancários acentuou:

«Pedimos 40% e mais alguns quinquênios, além da fixação do salário mínimo em Cr\$ 1.200,00».

Na sede do órgão sindical dos empregados em estabelecimentos bancários, aquela hora, estavam reunidas as Comissões de Propaganda, Coordenação e Sindical. Um elemento das Comissões, reiterou a firmeza da classe em torno da campanha de aumento, assegurando que os bancários não recuarão do seu justo objetivo.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 83
Cds 23.370.919,00
Capital e Reservas

BOM DIA, SR. HEITOR GRILO
(Conclusão da página 1)

a ponto de determinar a sua insuficiência completa. De mais a mais, o Rio não se basta há milênios, e mesmo sem a sua expansão urbanística, continuará sem recursos. Diz V. S. que a terra é cara e a mão de obra caríssima no amanho da terra. Concordamos. Mas se o poder público, e V. S. é parte desse poder, tivesse outra orientação e método, seria possível melhor aproveitar a área do Distrito Federal, com proveito para o povo. Mas a Secretaria Geral de Agricultura da Prefeitura nunca procurou realmente ajudar efetiva e frontalmente o lavrador e criador carioca. Em razão disso, não adianta plano, sem a ajuda absoluta e total do homem do campo, para se ter produção. O resto é literatura. E parece que é isso que V. S. está fazendo, presentemente. Isso não resolve.

C. P. H. SOUSA

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — Cr\$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SAO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

Rombo no casco

(CONCLUSÃO DA PAG. 3)
dar publicar, aplicando as sanções necessárias e cabíveis a quantos forem das mesmas passíveis. Deverá agir assim o Governo, se antes a Câmara, como parte do Legislativo, não determinar a mais ampla divulgação de tais ocorrências, vergonhosas e inadmissíveis em homens que vivem proclamando em praça pública suas virtudes cívicas e seus propósitos de trabalho honesto em favor da Pátria.

Ninguém e força alguma poderão tapar o rombo feito no casco daquela clã política, e jamais serão esquecidos os acontecimentos atuais toda vez que se tiver de julgar os homens que tomaram parte no «affaire». E para que culpados não escapem e inocentes sejam condenados no turbilhão dos julgamentos, impõe-se a divulgação ampla e total desse relatório, sem discrepância qualquer. A dignidade da Nação assim o exige.

IMPORTAÇÃO DIRETA DE REPRODUTORES, POTROS E ÉGUAS DE PURO-SANGUE, DOS MAIS AFAMADOS HARAS INGLÊSES

Também: Gado leiteiro, das raças JERSEY, GUERNSEY, Ayrshire e Friesian e outras raças. Porcos, Carneiros de todas as raças.

INFORMAÇÕES:

Wilson, Sons & Co. Ltd.

AV. RIO BRANCO, 25-5.

Tel.: 23-5988 — Ramal 8

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Pleiteada a instalação de um posto policial em Porto Velho — A desanexação do Distrito de Santa Anésia



No expediente da reunião de ontem, presidida pelo Sr. Vasconcelos Torres, foi lida mensagem do Governador Amaral Peixoto submetendo à apreciação da Assembleia projeto de lei abrindo o crédito suplementar de 200 mil cruzeiros. Em seguida, Arino de Matos foi lida e encaminhada à Comissão de Justiça indicação de autoria do Sr. Arino de Matos, líder da maioria, sugerindo ao secretário de Segurança Pública, a instalação de um posto policial em Porto Velho, no município de São Gonçalo; foi aprovado o requerimento do Sr. Mário Fonseca pedindo constasse na Ata um voto de registro pelo transcurso do 25.º aniversário do «Jornal de Cascatinhas», editado em Petrópolis; logrou também aprovação um voto de louvor proposto pelo Sr. Hipólito Porto ao presidente do I. A.

P. C., Sr. Henrique de La Rocha Almeida, pela passagem de seu aniversário natalício; e o Sr. Felipe da Rocha prosseguiu discurso iniciado na véspera em torno da crise de habitação e alto nível do custo de vida.

Passando-se à ordem do dia, tomou posse o suplente udenista João Cardoso, no lugar do Sr. Macário Picano. Lograram aprovação os seguintes projetos: Abrindo o crédito especial de Cr\$ 29.900.000,00 para pagamento das despesas com a realização de diversas obras de caráter indissolúvel; dando nova redação ao artigo 1.º da lei 135/351; e concedendo isenção de imposto de transmissão de propriedade «inter-vivos» à Mitra Diocesana de Marquês de Valença e ao Ginásio São Paulo, sediado em Teresópolis, na aquisição de diversos imóveis. Foi também lido, o parecer da Comissão de Justiça opinando pelo arquivamento da representação feita à Assembleia para desanexação do Distrito de Santa Anésia, município de Pirajá, a fim de integrar o município de Barra do Pirajá.

Inauguração de uma passagem subterrânea em Campo Grande

A administração da Central do Brasil de acordo com o programa já elaborado, inaugurará, hoje, às 12 horas, uma passagem subterrânea na estação de Campo Grande, atendendo, assim, a uma velha aspiração da população daquela progressista localidade do «Sertão Carioca».

Um trem especial, que partirá da estação D. Pedro II, às 11 horas, conduzirá a Campo Grande o diretor da Central do Brasil e seus convidados, entre os quais o titular da pasta da Viação, engenheiro Alvaro de Souza Lima.

Do programa das cerimônias, constem um churrasco oferecido pelo vereador João Luiz de Carvalho, na fazenda Itumirim, ao diretor da estrada e à sua comitiva, e uma sessão de cinema ao ar livre, promovida pelo Departamento de Relações Públicas da nossa principal ferrovia.

Acusado de crime eleitoral, foi absolvido

O Tribunal Superior Eleitoral por unanimidade de votos, deixou de conhecer do recurso interposto pelo Procurador Regional Eleitoral, da decisão do Tribunal Regional de São Paulo que manteve a absolvição do Sr. João Geraldo Gatti, que fora condenado por não ter atendido à sua nomeação para as funções de mesário no pleito de 14 de outubro de 1951.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sábado, 9 de Agosto de 1952

Página 4

Suicidou-se no interior da churrascaria em Caxias

Culpa a sociedade o jovem suicida

Moço bastante para enfrentar a vida, o jovem entrou na churrascaria Vitória, em Duque de Caxias, com um trâmá

CAIU NA JUSTIÇA DO TRABALHO A CLÁUSULA DA ASSIDUIDADE

A diretoria do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização vem de comunicar ao Presidente da República, ter sido derrubada no Tribunal Regional do Trabalho no decurso coletivo que essa classe manteve contra as cláusulas de assiduidade integral, nos aumentos de salários que os segurados vêm de obter na Justiça do Trabalho.

terível dentro de si. Lá esteve por muito tempo, e, na madrugada de ontem, quando outras pessoas se encontravam no local, chegou ao seu final a atribuição do moço, que se chamava Germain Martins da Luz, solteiro, de 20 anos, domiciliado à rua Irajá, sem número, naquele município fluminense. E que, ingerindo terrível corrosivo, Germain caiu fulminado pela morte. O dono da Churrascaria, sr. Hildio Martins, comunicou o fato imediatamente à polícia de Caxias, tendo ali comparecido o investigador Venício, que tomou as providências cabíveis ao caso, tendo arrematado nas vestes do morto três bilhetes, dizendo, num deles, caber a culpa à sociedade e despedindo-se de seus pais.

Com um único tiro a polícia Marina salvou o Tenente

Reviravolta sensacional no crime do Sacopã — Tudo faz crer que, com os elementos de que dispõe, não poderá a Justiça levar Alberto Bandeira à cadeia

O crime do Sacopã, como caso potencial dos mais apaixonantes continua a despertar a atenção de toda a população carioca, não, sob o ponto de vista da sua elucidação pura e simples, voltou à estaca zero.

Se analisarmos sob o prisma jurídico penal, veremos que agora se inicia a sequência de eventos favoráveis ao advogado Romeiro Neto que, como patrono cuidadoso e sagaz, procurou desviar, quanto possível, as atenções que se voltavam sempre para o indiciado, colocando o tenente Bandeira na situação de grande pânico, falando somente quando absolutamente necessário e de tal jeito que a própria perícia médica legal continua no dilema: um anjo ou um tarado.

A FIGURA DA VITIMA

«A morte absolva de todos os crimes» — eis um aforismo latino que não procuraremos contraditar. Mas o fato é que a personalidade da vítima, tragicamente roubada a uma vida prazerosa por si mesma induz a interpretações que não aclararam, mas somente obscureceram a elucidação do crime. Casado, embora separado da esposa, ao cortejar Marina, ele lhe podia acenar com uma união legal. Não era essa a primeira nem seria a sua última conquista amorosa. Capaz de despertar paixões femininas e a crise conjugal de Maria, ele apresentava o perfil de um homem que a vítima é bastante elucida o epíteto de caso a única possível pessoa capaz de que Afrânio fosse um dos lados. Provavelmente outras mulheres existiam em sua vida, outras rivais portuando a desejo a sua morte. Não era homem que recuava, mesmo que não queiramos qualificá-lo como um adon Juana profissional.

A PRINCIPAL TESTEMUNHA

No concludor de provas circunstanciais habilitadas arqui-tetadas pela polícia e pelo promotor Emerson de Lima, uma coisa se torna evidente: a prova testemunhal não presenciar é jogada em todos os ângulos, com toda a falha que lhe inquina a modernidade psicológica criminal. Não se descobriu o instrumento do crime, não se levantaram impressões

digitais do acusado no automóvel da vítima; ninguém o viu perpetrar o delito. Por isso mesmo o depoimento de Marina era — e não podia deixar de ser — a peça básica da acusação. Da jovem precisava a polícia arrancar o máximo de revelações, um verdadeiro livro de detalhes mínimos, a fim de, da sua confissão deduzir uma prova mais ou menos válida. Quanto ao mais, um verdadeiro «adiz-que-diz-que», facilmente invalidável em qualquer tribunal.

E ao sumário Marina — a principal testemunha — inocentou o tenente, acusando o delegado e o representante do Ministério Público de lhe terem extorquido o depoimento da fase policial.

Essa a primeira eombas anunciada por Romeiro Neto, que ex-deputado, diante do juiz encarregado dos procedimentos acusadores.

IMPORTANTE DEPOIMENTO

Os menos habituados às lides forenses vêm nas contradições de Marina novas «ulpações ao seu namorado. Enquicem-se, entretanto que nenhum juiz se atém aos depoimentos prestados na Polícia, pela possibilidade, longínqua que seja, de um vício de violação. O processo penal começa realmente com a denúncia do Ministério Público. Mas, tanto aqueles depoimentos carcerem de força probante que todas as testemunhas são chamadas a depor no sumário, depois do que surge a sentença de pronúncia.

Se a testemunha ou o acusado alegam a conexão policial e negam a veracidade do primeiro depoimento, não há mais cogitar dele e mo prova. A negativa o antecede sumariamente. Valida se torna, em matéria de prova testemunhal, aquela colhida no sumário. Portanto é imperantíssimo o depoimento de Marina, inocentando Carlos Alberto.

AUDIÊNCIA EM APARTAMENTOS FECHADOS

O depoimento de Marina e outras testemunhas foram prestados em um apartamento fechado, quando do interrogatório policial. Isso é absolutamente irregular, a menos que lhe fosse absolutamente impossível dirigirem-se à delegacia ou ao pretório. Mas, o que se conclui, o delegado, de sua própria iniciativa, a que resolveu assim fosse. O promotor estava presente. Esta será a outra bomba de Romeiro Neto: alegar, quando a oportunidade se lhe apresentar, a parcialidade do Ministério Público, sua preocupação antes de condenar um homem do que defender um interesse social violado.

Marina é jovem, estava nervosíssima, chegando mesmo a guardar o leito. Amara o morto e amava o suposto assassino. Talvez, subconscientemente, temesse um desfecho violento da rivalidade entre os dois. Abalara-se com o morte de Afrânio, era procurada pelos reporteres, sofria ataques até na sua honra. Desorientada, trancada em um quarto com autoridades policiais, ameaçada de ser enrolada como co-autora, desesperou-se e prestou o depoimento que lhe pediam. Depois, esclarecida de que a sua negativa no sumário o invalidaria, diante de um juiz e contentes de pessoas pôde enfrentar, bravemente, o promotor. De que modo destruir esse último depoimento?

CARENÇA DE PROVAS

Para condenar-se um homem, são necessárias provas concluintes, incontestáveis, principalmente provas documentais. Essa ainda não existem. Há uma suspeita, procurada provar por depoimentos de testemunhas que não presenciaram o crime, que

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDAO
RUA MÉXICO, 31-10.º ANDAR — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª. - J. eiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultar às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas. Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

SENADO

(Conclusão da página 2)
Outro projeto aprovado foi o que regula a ação popular insti-

tuida pelo artigo 141 § 38 da Constituição Federal.

CONVITE

Foi lido o parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre o convite feito pelo Governo da Suíça, no sentido do Senado se fazer representar na Conferência Interparlamentar a realizar-se em Berna. Segundo apuramos, deverá ser designado o Sr. Novais Filho, além dos outros três senadores que estarão presentes à mencionada conferência.

MAURICIO BURDA
ADVOCADO
Escritório: Av. Marechal Floriano, 22-1.º, s/4 a 6. Tels. 43-4427 e 43-7056. Exp. das 11 às 12 e das 17 às 19 hs. — Residência: Rua Barroco de Macedo, 22-2.º, ap. 203. Tel. 45-2025 — Rio de Janeiro

Um autêntico «bluff» contra o eitorado

João Luis de Carvalho vai inaugurar, hoje, obras que outros fizeram há muito tempo — Demagogia barata à custa do esforço alheio

«Quem semeia vento, colhe tempestades» — eis um axioma que deveria figurar, de agora em diante, na agenda do vereador João Luis de Carvalho, após os ataques que publicou no seu semanário, contra várias pessoas de Campo Grande. De todas as pessoas violentamente atacadas, só lhe falta responder o Sr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho que, talvez, não lhe dê confiança, pensando naquela frase de Voltaire: «Não se atiram pedras às árvores estéréis do deserto». Se não, naquele provérbio árabe: «os cães ladram e a caravana passa».

Há poucos dias, publicamos o relato do Sr. Francisco de Moraes, que, certamente, ficará em resposta, uma vez que aquele vereador não pode provar as calúnias que lhe assacou.

BONHO DO SINDICATO

Agora é o Sr. Aliatir Cardoso de Carvalho que, por meio de uma carta endereçada ao nosso sub-secretário, vem responder aos ataques de que foi alvo. Assim se expressa o conhecido advogado em Campo Grande, referindo-se ao Presidente do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal:

«Quando da minha entrevista à GAZETA DE NOTÍCIAS, referi-me ao verdadeiro estado de miserabilidade em que se encontram, principalmente, os pequenos lavradores do Sertão Carioca, abandonados às vicissitudes da sorte, sem um órgão de classe que os ampare, tendo como único consolo contemplarem a sua elegante Sede Sindical».

Referi-me, também, à existência da citada sociedade, da qual já fui várias vezes, um dos modestos diretores, descrevendo em seguida o fim trágico da mesma. Pois essas verdades fotografadas, em vez de servirem de estímulo ao atual presidente daquela entidade, ao contrário disso, irritaram o temperamento impulsivo do detratador, daquele que se diz seu presidente, o Sr. João Luis de Carvalho.

COVARDIA

E ANONIMATO — «Em vez de desmentir as

acusações à sua administração, disfarça-se e investe, num tom injurioso e de baixo calão, sem provas, contra a honorabilidade de quem teve a ombridade de dirigir-se pessoalmente, assumindo a responsabilidade dos seus atos. Sei muito bem que as infâmias a mim assacadas, embora não autenticadas — com receio da justiça — são de autoria do Sr. João Luis de Carvalho por que, não só eu, mas todos já o conhecemos, sendo logo identificado pelo baixo linguajar e pela covardia do anonimato.

Esse processo ignominioso aliás, infringente das normas penais, é muito usado por indivíduos daquela espécie que, percebendo o terreno fúgil-lhe dos pés, utilizam-se da arma torpe dos ataques pessoais, na tentativa de confundir a opinião pública que lhe segue a pista. Mas a nossa missão terá de ser curprida, com a expulsão do vendilhão do Sindicato.

MAIS UMA CHANTAGEM

«Nesta oportunidade não posso deixar de denunciar mais um golpe de chantagem» contra a população incauta desta terra: está designado o dia 9 do corrente para a inauguração da passagem subterrânea na estação de Campo Grande da Estrada de Ferro Central do Brasil. A iniciativa de construção coube ao Dr. Manoel Caldeira Alvarenga, por pedidos feitos, sucessivamente aos ex-diretores. Finalmente, veio ser ultimada na atual administração do coronel Eurico de Souza Gomes. Aproveitando-se do ensejo manda o Sr. João Luis de Carvalho pregar cartazes nos postes, concitando o povo a assistir-lhe e não nos admirarmos de ouvi-lo, numa «exibição verborrágica, arrebatando as massas» a expulsão de sua bocarra porção de auto-elóios, atribuindo-se os louros dessa vitória.

VAI PERFILHAR A OBRA

«Esperemos o dia 9 e veremos a coragem desse aventureiro, pescador de águas turvas, que em vez de mirar-se diante de sua grande obra destruidora na

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agosto de 1952
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a

remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

NOSSOS PRÊMIOS

- São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:
- 1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson» no valor de Cr\$ 13.000,00;
 - 2 — 1 Máquina de costura no valor de Cr\$ 4.000,00, adquirida em Ruy Maíra e Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, Telefone 28-7547
 - 3 — 1 Máquina de escrever alemã «Olympia» (Representantes Ferrais D. Moller S. A. Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr\$ 3.600,00
 - 4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr\$ 1.500,00;
 - 5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de Cr\$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DA SÉRIE D
O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série D será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de agosto de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS
Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

P F A F F
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
•
VENDAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

A Comissão Interamericana de Mulheres

A solenidade, ontem, do encerramento, no Rio, da VIII Assembléia

No Itamaraty, foi realizada, ontem, solenemente, a cerimônia de encerramento da VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, sob a presidência do Sr. João Neves da Fontoura, Ministro do Exterior, ladeado pelo Sr. José Augusto representante do Presidente da Câmara dos Deputados, senhora Amália de Castilho Ledón, Presidente da Comissão Interamericana de Mulheres, senhora Leontina Licínio Cardoso, Presidente da referida Assembléia, Sr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, Sr. Rafael Heliodoro Valle, Embaixador de Honduras nos Estados Unidos e Vice-Presidente da Organização dos Estados Americanos.

Embaixador Rafael Heliodoro Valle proferiu, nessa ocasião, um vibrante discurso, enaltecendo a finalidade da Assembléia, como um fato histórico, a hospitalidade de nosso povo e de nosso Governo, que trabalham pela sua própria grandeza, e também pela grandeza dos povos que integram a unidade continental.

Coube ao Chanceler brasileiro João Neves da Fontoura o afortunado encargo de pronunciar a oração de encerramento do memorável certame. Acentuou, de início, que «foi um privilégio e uma honra para o Governo do Brasil acolher no Rio de Janeiro a VIII Conferência Interamericana de Mulheres. Fez um retrospecto das atividades da Assembléia, e da valiosa contribuição feminina ao desenvolvimento social e político de todas as Nações do novo Mundo. E assim concluiu, falando às mulheres ali reunidas: «Fica-me a certeza de que dias melhores, mais tranquilos e seguros advirão para este continente e para o mundo, sob o influxo da vossa ação renovadora».

Transcrita a carta, nos seus tópicos mais interessantes, aguardemos, ainda hoje, a atuação do vereador, que, por sinal, andou convidando à imprensa para um churrasco monstro em Campo Grande, às 12 horas de hoje.

Vamos ver se ele vai cumprir, exatamente, o que augura o missionista. E desmascara-lo.

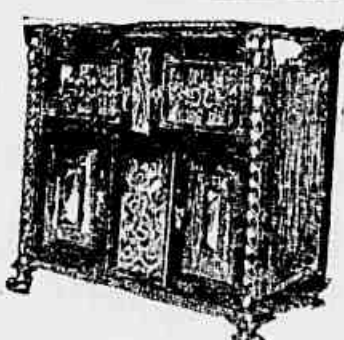
A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10% de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretário
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nolas Machado
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Política 43-7841
Oficinas 43-3626
O único cobrador autorizado
6.º S.º WILTON PALDINO
DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza
pelas opiniões emitidas
em matéria assinada.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas a Cr\$ 1.200,00
Colonial a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA
TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-
1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os senhores: Luiz Leopoldo Caldas Santos, Francisco Gomes da Silva, Dauri Abreu, Pericles Ferreira, Dr. Lauro Cruz Lima, Jesus Martins, Derival Marques, Dr. Luiz Lopes Machado, Clóvis Monteiro de Souza, Urbano Domingues Lopez, Dr. Antonio Macedo, Dr. Renato Ribeiro, Jorge Castro e Henrique Dinarte Flores.

— Senhoras: Nelly Maria Baker, Paulina Pamplona Filho, Ilka Barroso Dias, Inês Carvalho, Nair Amalia Gonçalves, Tamara Navarro Lopes, Lola Felix Couto, Carmela de Jesus Pais Dias e Joana Campos de Carvalho.

— Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Excmo. Sr. Marechal Dr. Antonio de Albuquerque e Souza. O aniversário que é pai da Professora Antonieta de Souza, figura bastante conhecida em nossos meios musicais, será alvo, nesta data, das demonstrações de apreço a que faz jus, por parte dos seus amigos, admiradores e parentes.

— Faz anos hoje o Dr. Jaime Amar, nosso brilhante confrade e redator-secretário de "O Radical". A data festiva será festejada com várias solenidades, dando ensejo que seja alvo de expressivas demonstrações de amizade e simpatia.

NOIVADOS — Acabam de contrair casamento a senhora Clara Maria Teles Ribeiro, filha do Sr. Alberto Ribeiro e da Sra. Nizka Collis Ribeiro, com o Dr. Anibal Aguiar, filho do Sr. e Sra. Flavio Collis Aguiar.

CASAMENTOS — Lia Barcelon — Dr. Eivaldo Perez de Souza — Realizar-se-á no próximo sábado às 11 horas na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial da senhora Lia Barcelon, filha do Sr. Carlos do Amorim Barcelon e da Sra. Judith Braga Barcelon, com o Dr. Eivaldo Perez de Souza, filho do Sr. Raimundo de Souza e da Sra. Helena Barreto de Souza.

NASCIMENTOS — Carlota Regina, filha do Sr. Evio Paranhos e Sra. Luiza Maria Paranhos.

— Léo André, filho do Sr. Ary Coutinho de Almeida e Sra. Madalena Alves de Almeida.

— Edith Maria, filha do Sr. Lauro Silva Filho e Sra. Edith Castro Filho.

— Sergio Henrique, filho do Sr. e Sra. Teofilo Pereira Nunes.

— Diogo André, filho do Sr. Carlos Alencar e Sra. Len Mendonça de Alencar.



SEPULTAMENTOS — Sr. José Alves de Souza — Sepultou-se ontem à tarde, no Cemitério de São João Batista, o Sr. José Alves de Souza, presidente do Conselho Superior da Associação

Comercial e fundador e sócio benemérito do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro.

O óbito do Sr. J. de Souza, como era ele mais conhecido, verificou-se no Hospital da Ordem Terceira de Carmo, onde há dias se internara. O extinto cuja capacidade de trabalho era extraordinária, veio de Portugal muito jovem, e, depois, em plena mocidade, iniciando a sua vida como aprendiz, ainda criança, para o Brasil, estabelecendo-se por conta própria, nunca mais deixando o comércio, interessando-se pelos problemas e tornando-se mesma uma figura de expressão dentro da classe.

No seio da Associação Comercial, da qual era o sócio mais antigo, e no Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, focalizava o extinto, tudo o que de interessante resultava para os componentes das referidas entidades e do comércio em geral. Ao completar cinquenta anos de residência em nosso país, a Câmara de Vereadores do Distrito Federal, concedeu-lhe o título de cidadão carioca. A sua morte, causou, por isso, imenso pesar no seio da sociedade e da classe conservadora desta capital. Deixou o saudoso homem de negócios, que desapareceu aos 73 anos de idade, viúva a Exma. Sra. D. Amália Garcia de Souza, além dos seguintes filhos: Coronel Manoel Garcia de Souza, Sr. José Garcia de Souza, nosso colega do "Correio da Manhã", e Sr. Mario Garcia de Souza. Deixou, outrossim, cinco netos. Acompanharam o féretro até aquela necrópole os diretores das duas entidades conservadoras de que fazia parte, inúmeros amigos e colegas do morto, bem como representantes de várias entidades.

CINEMA

"TEMIDO E DESEJADO"

COSTA COTRIM



Bom comédia, essa produzida por Wald-Krasna, com um título sugestivo: "Temido e Desejado" trazendo Shelley Winters e Farley Granger nos papeis centrais.

A história é complicada e justamente dessa complicação surge a hilaridade que acompanha a película do principio ao fim, justificando perfeitamente a classificação de comédia para rir.

Farley Granger é um bom artista, o mesmo acontecendo com Shelley Winters, deliciosa como uma esposa dedicada, que não pode passar sem um cãozinho, que no final das contas, é o responsável por todos os contratempos do herói da história...

"Temido e Desejado" pode ser assistido pela maioria, que eu creio, esteja mesmo precisando de se divertir numa época tão repleta de preocupações...



AGUSTIN LARA VIVENDO E AMANDO EM "MULHERES EM MINHA VIDA" COM SUAS MÚSICAS! — Baseado nas páginas secretas do seu "Diário Íntimo", contendo as mais inesperadas revelações de hoje inéditas, "Mulheres em minha vida" nos revela confissões tremedoras e sensacionais dos amores de Agustín Lara, o músico-poeta, que se apresenta na tela vivendo seus casos amorosos! Muitas foram as mulheres que ele amou... Carolina... Madalena... Laura... mas nenhuma como Maria, a sensacional estrela de cinema, aquela que foi o seu amor e o seu ódio, a razão do seu destino e que imortalizou nos ritmos de "Mujer Bonita". Agustín Lara surge nos casais em "Mulheres em minha vida", ao lado de Hilda Saur, Enilda Gula e da nova sensação do México, Guillermina Giza, neste musical romântico da Pelérez, que estará na próxima sequência, nas cinzas Azteca, Itin, Rodrio, São Pedro (Patronal) e Imperial, do Nidrio.

A VOLTADA DE JANE WYMAN É UMA CONSAGRAÇÃO, EM AINDA HA SOL EM MINHA VIDA

Palpita todo um mundo de ternura, de dedicação e de amor, na atrevida figura da heroína do filme da RKO "Ainda Ha Sol em Minha Vida" (The Blue Veil) — que os cineastas liderados pelo Plaz apresentaram já segunda-feira. É a interpretação dessa inquestionável imagem feminina e Jane Wyman, a estrela que tão alto elevou a arte dramática na tela em "Ellelinda", com o seu papel de mulher. Nesta sua nova performance, Miss Wyman — artista sempre sincera em tipos humanos que sejam reais, e que sentem dor e chorando o sofrimento que não se pode evitar neste nosso mundo — supera suas anteriores criações, personificando a "Louise", desenhando uma história escrita por François Campeaux e já glorificada pela literatura europeia. Seus companheiros de elenco são Charles Laughton, Joan Blondell, Audrey Totter, Natalie Wood e outros, todos em situações de profunda veracidade. A direção pertence a Curtis Bernhardt. E os produtores, Jerry Wald e Norman Krasna, repetem, assim, um êxito igual ou maior que o de "Ellelinda", também de sua lavra. Não deixem de assistir este magnífico "Ainda Ha Sol em Minha Vida", se gostam do que é emocionante, sendo verdadeiro.

CARTAZ

RIVOLI — "Os Noivos de Nelliga", em sessões das 14 às 22 horas.

IMPERIO, AZTECA, IDEAL, IPANEMA, AVENIDA, TIJUCA, COLISEU, SÃO PEDRO E NATAL — "Mulher de Ruço", em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, LEBLON, RIAN, BO-TAFUGO E AMERICA — "Mercado de Paisões", em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE — "O Filho de Monte Cristo", em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA E METRO-TIJUCA — "O Homem das Sombras", em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

PIAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO E MAS-COTE — "Temido e Desejado", em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, ROXY, CARIÓCA E ROSÁRIO — "Arelhão", em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, MIRAMAR, MEM DE SA, MARACANA, MONTE CASTELO E VAZ LOBO — "Hora da Decisão", em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ E ALVORADA — "Senhora de Fátima" (3ª semana), em sessões de meio dia e das 14 às 22 horas.

PROBLEMAS DO AMOR



Resposta a cargo do Prof. KATANA

Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas amorosos.

Amigo leitor: qual é o seu caso?

que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a angustia entre os queridos?

Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta - VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Katana, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

É necessário para um bom estudo grafológico que os consultantes escrevam pelo menos oito linhas em papel, sem pauta, sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

ANGELA MAGALHÃES — Continue estudando que consegue

guirá o que deseja ainda este ano, sim. Veja que o seu signo é muito bom e assim tudo correrá bem para você. Sobre seus planos futuros pode ficar tranquila que os realizará. O seu matrimônio ainda vai demorar um pouco mas se casará e será feliz.

TATA — Sua saúde anda um pouco abalada, mas não é nada de grave, vai recupera-la integralmente. Procure falar e menos possível sobre os seus negócios com as pessoas que lhe cercam, elas não são sinceras. No seu emprego tudo se resolverá bem.

207 — Fundo nervoso emotivo e impressionado. Gênio torto mas dotado de bom coração. No seu trabalho veja, no momento, muita firmeza o que quer dizer continuará onde está. Como trabalhador, penso que conseguirá capital para o negócio pequeno que quer fazer e nem assim, uma casa para residir.

LOGARITMO DE BRIGGS — Apesar das lutas você conseguirá o que deseja. Não desanime que tudo vai se resolver bem. Sobre a moça que você gosta procure estudar bastante antes de resolver qualquer situação. Pense bem sobre o assunto e depois resolva como mandar o seu coração.

Vale uma Consulta com o Prof. KATANA

Desrespeitou o sargento, sendo baleado na coxa

A vítima, um marinheiro foi internado no H. C. M.

Alguns disparos de arma de fogo e a clássica correria, verificada no refúgio em que se situa a parada de bondes na Praça da República, ao lado da estação D. Pedro II, aos primeiros minutos de ontem, chamaram a atenção dos vigilantes municipais n.ºs 2564 e 2574, ocorrendo no local, prenderam um sargento da Marinha, que atirara num marinheiro, atingindo-o na coxa.

Incontinenti, os referidos auxiliares da polícia, conduziram o sargento que se chama Edmilson de Souza Moura, solteiro, de 29 anos de idade, morador à rua Honório de Almeida, 139, e os marinheiros Jarbas Freitas de Souza, Avelino Julio Hipólito e Juarez Monteiro de Lima, até o Posto Policial da Central do Brasil, apresentando-os ao fiscal Lourenço, que providenciou uma ambulância do Pronto Socorro, para a vítima, o marinheiro Ma-

noel Cavalcanti de Almeida, vindo no D.T. 9, de onde, após ser medicado, foi encaminhado para o Hospital Central da Marinha.

O sargento acusado, disse ter sido insultado e desrespeitado pelo inferior, foi levado para o 10.º Distrito Policial, juntamente com as testemunhas. Ali foi autuado pelo comissário Odilon. Seguiu depois escoltado para a sua corporação.

Francisco Alves canta na Maternidade da Santa Casa

Atendendo a um convite da Obra da Missão Social, entidade que presta assistência moral e material às parturientes internadas na Maternidade da Santa Casa de Misericórdia, o cantor Francisco Alves cantou para os pacientes.

O gesto desse artista da Rádio Nacional, causou vivo contentamento na Maternidade, pois durante algumas horas ele interpretou os seus últimos sucessos musicais, acompanhado de seu violão, e atendeu aos pedidos que lhe foram feitos para que cantasse também algumas músicas do passado.

A Obra da Missão Social espelha, daqui por diante, que outros elementos do nosso broadcasting sigam o nobre exemplo — Francisco Alves, que espontaneamente colocou à sua disposição a sua arte maravilhosa a fim de que os doentes da Maternidade tivessem alguns momentos de alegria e conforto moral.

Cr\$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chippendale". Travessalros ventilados. 1. Cr\$ 130.00, por, Cr\$ 250.00. "Sumier" tipo mala. Cr\$ 1.300.00. Idem com 2 gavetas. Cr\$ 1.600.00. "Box-Spring", três almofadas, pés "Chippendale". Cr\$ 1.700.00. Idem. Idem com 2 gavetas. Cr\$ 2.000.00. Idem. tipo mala. Cr\$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro. Cr\$ 1.250.00. casal. Cr\$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encareguemos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRIE! VENDAS A PRAZO

IND. COLCHÕES

OSTERMOOR LIDA.

Rua Senador Faria, n.º 36 (Defronte ao Inst. de Educação — Maris e Berce). Tel. 45-0834

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA VIGOR E CABELOS
USA E NÃO MUDA quem os não quer

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 9

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

Arrisque a sorte. Pode lançar-se em novas empreitadas.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

A boa sorte continua. Pense em gratias velhos planos.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Não se lance em aventura. Cautela com o sexo oposto.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Favorável a viagens e negócios.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Mantenha a calma. Evite a qualquer preço discussões.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Não viaje hoje. Pense antes de assinar documentos importantes.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Favorável ao amor. Sucesso com o sexo oposto.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

Não confie em ninguém.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Continue a não confiar demais e a manter-se prudente com as palavras.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

Não se deixe abater pelos acontecimentos. Aguarde melhores dias.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Favorável em geral. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Otimo para iniciar viagens. Pode assumir compromissos.

Gado Inglês

Deverão chegar no Rio, hoje, sábado, 9 do corrente, pelo s/s "ALDABI" (Agentes: Expresso Federal), 48 animais da melhor raça de gado inglês, e também ovelhas e cabras, consignadas à Divisão do Fomento Animal do Ministério da Agricultura.

Estes animais de apurada raça foram adquiridos pela Comissão de Compras da Divisão do Fomento Animal, presidida pelo Dr. Nelson Maia, por intermédio da firma Wilson, Sons & Co. Ltd., que também providenciou o embarque dos animais para o Rio.

Mais uma consignação de 12 animais da melhor raça de gado inglês, também comprados pela referida Comissão de Compras por intermédio de Wilson, Sons & Co., Ltd., acham-se presentemente em trânsito a bordo do s/s "ALCHIBA" com destino a Porto Alegre.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 -- Anôdadas -- 33

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

GAZETA DE NOTÍCIAS Sábado, 9 de Agosto de 1952
Página 6

Dores célebres da história...

Salomé não somente das 'terribles' dores de cabeça aos homens, como fazia cortar a cabeça aos santos.

CAFIASPIRINA
alivia e reanima

DE TRABALHADOR, AOS MAIS ALTOS CARGOS DA REPÚBLICA

Perfil biográfico do Trabalhador e Ministro Antonio Francisco Carvalho
—Escrito especialmente para a seção sindical da «Gazeta de Notícias»

Dentre os homens que pelos seus próprios méritos, pelo seu caráter, pela sua conduta, pelo seu modo de viver ilibado e digno de toda a admiração e apreço, deste nosso imenso e vasto país, figura, inegavelmente, o do Exmo. Sr. Ministro Antonio Francisco Carvalho, do Tribunal Superior do Trabalho, cujos traços biográficos aqui estamos tentando sintetizar, numa homenagem justa e sincera que ora pretendemos retratar, como real exemplo para todos os trabalhadores que, em idênticas condições, poderão tornar-se nos futuros e grandes homens da Nação, no dia de amanhã.

S. Exa. nasceu no dia 27 de abril do ano de 1888, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. É casado com a Exma. Sra. D. Inês Guimarães Carvalho, de cujo consórcio houveram seis filhos.

De modesto profissional marceneiro, S. Exa. atingiu mais tarde, nas diversas indústrias de madeira onde trabalhou, posição invulgar, até que, com a introdução do regime sindicalista em nosso país, se tornou pelo próprio valor num dos mais lúdimos líderes trabalhistas que o Brasil vem de conhecer.

Na posição de líder trabalhista, S. Exa., encontrava, finalmente, oportunidade, ambiente e ensejo para pôr em prática os seus anseios de defensor intransigente dos trabalhadores, encarnando sobretudo as aspirações e os ideais das coletividades oboeiras de nossa Pátria. Em consequência dessa sua conduta, o então líder classista foi nomeado para a função de Vogal da Comissão Mista de Conciliação e Julgamento, do 1.º Distrito, e daí seria escolhido mais tarde para deputado federal, como representante classista, onde destacou-se batendo-se bravamente pelas reivindicações da classe, dos anos de 1935 a 1937.

Fim do esse período, S. Exa. novamente foi designado para o cargo de Vogal da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, sendo afinal chamado, pelo Presidente Getúlio Vargas, para ocupar o



No Superior Tribunal do Trabalho, a nossa reportagem sindical localizou o aspecto acima, onde aparece entre outros, o trabalhador e Ministro Francisco Carvalho.

alto cargo de Conselheiro, no então Conselho Nacional do Trabalho.

Com o advento do novo estado político do nosso país, por força da nova Constituição Federal, aquele Conselho foi transformado no atual Tribunal Superior do Trabalho, para o qual foi escolhido para Ministro, pela unanimidade das entidades sindicais do Brasil.

S. Exa. é, por conseguinte, uma das personalidades marcantes do cenário público de nossa Pátria, talhado para a ilustre condição de defensor dos fracos e dos oprimidos e encarnando todas as condições do homem de bem e do juiz honrado.

Nessa sua atual função, o Ministro Antonio Francisco Carvalho se vem destacando não só pela absoluta integridade, como também pela alta erudição de suas sentenças, dentro das quais o trabalhador brasileiro encontra esteio seguro para a sua defesa.

É óbvio, portanto, que em S. Exa. o trabalhador brasileiro, de todos os quadrantes

da nacionalidade, deposita toda a sua fé e toda a confiança, podendo dizer-se mesmo, que o ilustre Ministro, envergando a sua toga no Superior Tribunal do Trabalho, é uma garantia certa para o equilíbrio orgânico de nossa Pátria, onde tudo reside na fé e no respeito ao trabalho.

Neste momento, em que pesam sobre a responsabilidade daquela colenda Corte de Justiça Trabalhista, acusações de certa responsabilidade, na demora dos feitos sob sua jurisdição, feitas pelo próprio Presidente Getúlio Vargas, podemos afirmar que S. Exa. escapa à atribuição daquelas acusações, de vez que possui empenho e uma dedicação diuturna no cum-

primento exato de suas responsabilidades. Nenhum processo pára em suas mãos, nenhum feito demora mais em seu poder, do que o tempo necessário e legal para os pareceres e demais providências que nos mesmos precisa exarar.

O Ministro Antonio Francisco Carvalho jamais se esquece de suas origens e por isso mesmo tem no trabalho como que um sacerdócio e uma religião, pois crê que só o trabalho edifica, só o trabalho enobrece e dignifica o homem, qualquer que seja a sua posição ou encargo.

Por essa razão mesma, o Ministro Antonio Francisco Carvalho, é partidário intransigente de uma reforma completa do nosso presente

sistema de legislação trabalhista, pela implantação de normas mais oportunas e rápidas no andamento dos processos, a fim de que, escoimada a justiça competente dos vícios burocráticos de que está eivada, possa finalmente produzir os justos anseios das nossas diversas coletividades. Por essa transformação se bate e advoga o ilustre e íntegro Juiz.

Nós que conhecemos de longa data o ilustre Ministro Antonio Francisco Carvalho e que o temos como um dos homens mais íntegros e dignos do atual cenário público brasileiro, não poderíamos regatear-lhe aqui os mais justos e engrandecedores enclinos.

S. Exa. é, neste momento, um dos nossos grandes homens que orgulham a Nação e dignificam o povo, desses homens que vindo de origem modesta como Benjamin Franklin e outros, atingiu as culminâncias da mais alta magistratura do país, pelo seu próprio valor, pela sua própria conduta, pelo seu próprio caráter nobre e sem jaca.

Rebujilamo-nos, portanto, em trazê-lo hoje, para honrar estas colunas, onde queremos

apresentá-lo à admiração e ao respeito de todo o povo brasileiro, que nele deve ter um verdadeiro espelho, de heroísmo, de dedicação à Pátria e de patriotismo sincero e intransigente.

Defensor da ordem e dos princípios democráticos do nosso país, S. Exa. não admite e nem tolera, em quem quer que seja, laivos de doutrinas exóticas que possam conturbar e perturbar a nossa soberania como povo independente e livre. Por isso mesmo não aceita e nem compactua com os que, obcecados por princípios esdrúxulos, pretendem subjugar-nos e jungir-nos a certas doutrinas e princípios oriundos de terras estranhas.

O Ministro Antonio Francisco Carvalho não admite, e muito menos nas classes trabalhadoras à qual ele pertence, que alguém se venda ou se corrompa por idéias exóticas e absurdas, venham elas da esquerda ou da direita.

Durante o seu já longo exercício da vida pública, sempre pregou e se bateu pelo regime democrático, que considera ideal e sobretudo justo para a nossa Pátria.

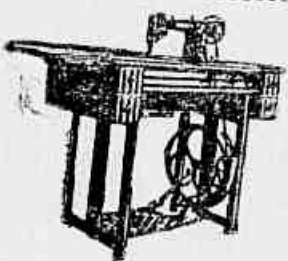
Espírito cintilante, impoluto, vem se sobressaindo entre seus pares, pelos estudos feitos sobre as questões trabalhistas, das quais se tornou evidentemente uma das grandes autoridades na matéria, em nosso meio, e nos de além-fronteira, até onde já chegou a capacidade admirável do julgador emérito que aqui reverenciamos com a nossa mais justa e sincera homenagem.

Por isso mesmo consideramos como todos os brasileiros em geral consideram o íntegro Ministro, como um dos mais notáveis juizes, digno da nossa melhor confiança e do nosso maior respeito.

Douto, íntegro, capaz e justiciero, nenhum motivo o faria afastar-se do caminho reto e certo que lhe dita a consciência nas questões a seu cargo.

Assim é o homem, assim também o Juiz, o Ministro Antonio Francisco Carvalho, meritíssimo Ministro do Superior Tribunal do Trabalho, a quem hoje apresentamos aos leitores de GAZETA DE NOTÍCIAS, para que lhe prestemos, como dissemos acima, as nossas homenagens sinceras e leais pelo seu mérito, pelo seu caráter, pela sua honradez e pela sua ilibada dignidade.

ENTRADAS Cr\$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00 e mensalidade de Cr\$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

**FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER**

MAMA E APARÉLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 9h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 28-8866

Estrada de Ferro Leopoldina
**HORARIOS DOS TRENS NOTURNOS
PARA A REDE FLUMINENSE**

Partida	Chegada
RIO	CAMPOS
20,45'	7 horas
CAMPOS	RIO
22,45'	8,15'
GEN. DUTRA	CAMPOS
21,45'	7 horas
CAMPOS	GEN. DUTRA
22,45'	7,30'

PREÇOS DOS LEITOS
Superior, Cr\$ 31,00
Inferior, Cr\$ 41,00

PREÇOS DAS PASSAGENS
Simples, Cr\$ 90,50 — Ida e Volta, Cr\$ 167,70
**TRAFEGAM TODOS OS DIAS
EXCETO AOS SÁBADOS**

GAZETA DE NOTÍCIAS

SUCURSAL DA LEOPOLDINA

Direção: **UBALDO CARVALHO**
RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, REMES

SUCURSAL DA CENTRAL

Direção: **DR. PEREIRA FRANCO**
Rua Mal. Joaquim Inácio, 284, s. 303. Realengo

SUCURSAL DE CAMPO GRANDE

Direção: **GUILHERME MORAIS**
ESTRADA DA CAROBA, 1.095 - Campo Grande

Sábado, 9 de Agosto de 1952

Página 7

GAZETA
DE NOTÍCIAS

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA
INFILTRAÇÃO COMUNISTA

Estamos presenciando um fenômeno verdadeiramente sem precedente no cenário sindical. E' que agitadores comunistas, iniciaram subrepticamente, no trabalho de sapa, visando a penetração de sua ideologia exótica, em algumas das entidades sindicais da terra carioca.

Ainda ontem, tivemos a oportunidade de ver o vermelho deputado Roberto Moreira, percorrer vários sindicatos que realizavam assembleias gerais, naturalmente com o objetivo de semear entre os trabalhadores a propaganda bolchevique, tentando conseguir mais alguns adeptos para a sua doutrina extremista.

Destas colunas queremos alertar aos dirigentes sindicais e aos trabalhadores em geral, para não se deixarem ludibriar pelas promessas falsas desses tais "líderes", pois, o que eles querem, na realidade, é criar um ambiente propício para o desencadear da luta de classes e a implantação do regime escravista de Moscou.

E' preciso que tenhamos cuidado com esses quinta-colunas, que para embalar apenas os mais crédulos e os de boa fé, vivem de jogar em democracia, em liberdade e paz além de "slogans" conhecidos, quando na realidade, se têm em mente, lançar no seio do povo a semente da desagregação e da discórdia, separando o povo de seu governo e de seus legítimos líderes, no intuito de enfraquecer a Nação e assim torná-la presa mais fácil do polvo moscovita. A técnica é velha e conhecida!

Por ventura não estamos num regime de liberdade? Se assim não fosse, não estaríamos assistindo a esse traidor comunista e outros de sua tempera agindo plenamente, sob a tolerância das autoridades constituídas, deixando demagogia e caluniando as instituições, o regime e o Presidente da República, dentro dos sindicatos, que são órgãos cooperadores da administração pública.

Poderia por acaso o deputado Roberto Moreira, mesmo protegido pelas imunidades parlamentares, inveterado, fazer propaganda democrática e doutrinar o povo soviético da Rússia ou de seus satélites, contra seus atos de Moscou? E' claro que não.

Quer nos parecer, portanto, que já é tempo de serem tomadas as providências de salvaguarda das nossas instituições e do regime, para não recairmos nos mesmos erros e nas mesmas falhas de outros povos, que tiveram que pagar com pesados sacrifícios e com sangue, a indiferença que tiveram pelas tramas sistemáticas dos comunistas contra as respectivas nacionalidades.

A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DAS EMPRESAS

Vai se argumentando penosamente pelos escalões da Câmara Federal, o já famoso e quase lendário projeto de lei que estabelece a participação dos empregados nos lucros das empresas. Como se não bastasse a morosidade, as marchas e contra-marchas que o mesmo vem sofrendo naquela casa legislativa, nunca evidente não disposição para incluí-lo na votação da ordem do dia, a Comissão de Economia, segundo se adianta, pedirá um prazo de trinta dias, para poder pronunciarse em definitivo já agora sobre as emendas oferecidas ao projeto em causa.

De nada valeu consequentemente, o pedido de urgência formulado pelo deputado Fernando Ferrari, acompanhado de cem deputados mais, para o projeto do deputado Paulo Sarazate.

Disso tudo se deduz que a Comissão de Economia, que parece ser constituída de representantes da plutocracia brasileira, está fazendo todo o esforço para retardar o mais que possa, a aprovação da lei que, mais cedo ou mais tarde terá de entrar em vigor em nosso país, porque representa uma das maiores conquistas da legislação social e de previdência em tão boa hora instituída no Brasil pelo eminente Presidente Getúlio Vargas.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Bancários

Essa entidade, está pleiteando para a classe que representa, um aumento de 40%. Para tratar desse assunto, esteve reunida a diretoria do sindicato patronal, que após a mencionada reunião enviou um ofício ao sindicato dos empregados, no qual declara estar disposto a entrar em entendimentos para concessão de uma melhoria de salários, sem contudo estar disposto a concessão pleiteada.

União dos Portuários

Está de parabéns o senhor Horácio Duque de Assis, presidente daquela poderosa entidade de classe, pela magnífica vitória obtida junto ao eminente Presidente Getúlio Vargas. Aliás, o senhor Duque de Assis, sempre confiou, bem como toda a sua classe, no trabalhador n. 1 do Brasil.

SÃO PAULO

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do vestuário

A direção daquele órgão sindical de grau superior, vem desenvolvendo um grande trabalho junto aos sindicatos filiados, no sentido de dotá-los de tudo que necessitam para a maior arremetimento possível de associados. O presidente Luiz Fiuza Cardia e o secretário Pascoal D'Amora, viajam constantemente para o interior com aquele objetivo.

Sindicato dos Mestres e Contra

Mestres de Fiação e Tecelagem. Os contra-mestres de Fiação e Tecelagem do Estado bandeirante estão muito contentes com a atual direção daquela entidade de classe.

Trabalha-se realmente, encorajando os sagrados interesses das classes representadas por aquele sindicato.

GAZETA DE NOTÍCIAS Sábado, 9 de Agosto de 1952
Página 8

Líderes trabalhistas do Paraná em visita à «Gazeta de Notícias»

Falam ao nosso redator os diretores da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Paraná



A diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Paraná, quando visitava, em companhia do nosso redator sindical, as instalações deste jornal

Conforme tivemos oportunidade de verificar, encontram-se no Rio, já há alguns dias, os nossos prezados amigos e destacados líderes sindicais do Estado do Paraná Sr. Armando Stam, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Paraná e também presidente do Sindicato dos Oficiais Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Paraná, Sr. Aldemir Petra, diretor-geral da referida Federação e presidente do Sindicato dos Artistas

de Canto daquele Estado, Sr. Gonçalves de Quadros, diretor-tesoureiro da mesma entidade e Estephano de Araújo Vieira, delegado e representante do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Paraná, Sr. N. T. L.

Os referidos líderes sindicais paranaenses, deram-nos o prazer de sua visita à redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, onde foram recebidos pelo nosso redator jornalista Raymundo Nobre de Almeida, com quem

livram oportunidade de palestra durante algum tempo.

No decorrer da referida palestra, os aludidos líderes sindicais disseram ao nosso companheiro de redação que, entre outros motivos, vieram ao Rio, para tomar parte nas eleições da nova diretoria da C.N.T.I., realizada anteriormente, conforme tivemos oportunidade de verificar, bem como tratar de outros interesses de seus respectivos sindicatos.

Falando ao nosso representante, o Sr. Armando Stam, disse que ao visitar dentro desses dias de sua permanência nesta Capital, com personalidade de importância do Ministério do Trabalho e Previdência Social, no sentido de conseguir para sua classe diversas melhorias da mais alta transcendência. Dentre elas a bataria pela dispensa da assiduidade integral, que constitui uma das mais importantes reivindicações dos trabalhadores paranaenses, bem como, pela melhoria dos diversos serviços assistenciais, ora em desenvolvimento pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Paraná.

Por outro lado, acrescentou o Sr. Armando Stam, ao nosso representante, espero avisar-me com parlamentares destacados do nosso país, para dizer-lhes de viva voz o pensamento dos trabalhadores paranaenses, a propósito do projeto ora em curso na Câmara, dispondo sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, pois, os operários meus conterrâneos, admiro o nosso representante, esperam firmemente ver o aludido projeto como auspiciosa realidade.

Aliás, é o diretor-tesoureiro Arthur Gonçalves Quadros quem, assim fala, — não vemos porque se esteja fazendo desse projeto, um verdadeiro cavalo de batalha, de vez que, é curial e lógico, sendo os trabalhadores interessados nos lucros das empresas, certamente o seu trabalho produzirá maior e mais apreciável rendimento que somente benefícios poderá trazer, tanto ao patrão como ao empregado.

— Queremos crer, aduz o diretor-secretário Aldemir Petra, que não fora a má-vontade de certa classe de empregadores, cujos representantes, infelizmente, têm assento na Câmara, já a estas horas, certamente teríamos em vigor esta bela e magnífica conquista para os círculos econômicos de nosso país, pois, não parece dúvida de que, as dificuldades apresentadas para a distribuição desses lucros, quer por obstáculos originários do critério a ser adotado, quer pelo modo a ser seguido, a nosso ver, é desculpa que mal esconde a manifesta má-vontade dos interessados no malogro dessa importante iniciativa.

E retomando ao assunto em causa, volta o presidente Armando Stam: — Queremos, pois, perante os doutos parlamentares encarregados dos pareceres sobre a matéria, dizer em nome dos trabalhadores do Paraná, que de resto, é o mesmo pensamento de todos os trabalha-

Prova de seleção no curso do T.R.E.

O Tribunal Regional Eleitoral fixou para hoje, às 14 horas, a prova de seleção, na Faculdade de Direito, à rua do Catete, devendo comparecerem os 62 candidatos aprovados nos primeiros exames.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Ferradores com bastante prática

O disco voador não caiu em Spitzberg

OSLO, 8 (A. P. P.) — A notícia, aparecida, na revista alemã «Der Flieger», e segundo a qual um disco voador teria, recentemente, caído em Spitzberg, E' DESTITUIDA DE TODO QUALQUER FUNDAMENTO, ao que afirmam as autoridades norueguesas.

Essas autoridades declaram não terem tido conhecimento da «aterrissagem forçada» de tal aparelho. Conforme a revista alemã, a aterrisagem teria sido assistida por caças à reação norueguesas; a mesmas autoridades frisam, a esse respeito, que a região de Svalcani no Spitzberg, onde teria descido ou caído o disco voador, supostamente russo, é uma zona desmilitarizada onde a Noruega absolutamente não dispõe de aparelhos à reação.

dores do Brasil, que nós, também, gostaríamos de ver banida a procrastinação que em torno do projeto ali vem sendo criado. Diremos, também, perante o Sr. ministro do Trabalho, por intermédio da quem solicitaremos leve o apelo dos trabalhadores do Paraná, ao Presidente Getúlio Vargas, não só para que recomende aos seus delegados no Congresso a rápida aprovação da medida, como para que a sancione logo que lhe chegue às mãos.

Após todos esses palpantes temas, os nossos visitantes abordaram cada um, por sua vez, os vários problemas de suas respectivas agremiações sindicais, cujas soluções contem conseguir na sua presença nesta Capital.

Após os instantâneos que aqui publicamos, os nossos visitantes se retiraram bem impressionados, com o nosso trabalho e a boa-vontade que vimos dedicando pela concretização dos mais nobres anseios das classes trabalhistas em nosso país.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não é distante a campanha da Polícia, os bichos continuam a roubar o fôlego do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	2301	5.º	2908
2.º	7724	M.	088
3.º	2394	R.	272
4.º	6761	S.	1

Constant.	Niterói
4659	4331
5538	6217
5935	4812
7830	1477
7962	6837

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os Bichos anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



2627 — 7806

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas.
Caixa Postal n. 4.407 — End. Teleg. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do interior do Brasil

Kayak destacou-se nos aprontos

Com visíveis sobras percorreu 700 metros em 43" cravados — Ótimo apronto de Cojuba sob o governo de R. Martins — Acordeon deixou ótima impressão — Os exercícios de ontem na Gávea

Aprontaram ontem, os concorrentes ao Premio «Antonio Prado», tendo a maioria se exercitado no suave. A melhor marca foi registrada por Kayak, que sem ser obrigado em parte alguma cravou 43" para os 700 metros. Agradou plenamente o apronto do alazão. Quinto, outro serio concorrente passou os 700 metros em 43" 2/5.

com visíveis sobras. Dos demais exercícios realizados, foi o de Cojuba que mais nos impressionou. Com ótima disposição percorreu 800 metros em 19 2/5. Acordeon, também deixou ótima impressão, ao passar 700 metros em 43" cravados, a meio correr. Foram estes os exercícios rea-

lizados ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO
Fairfax — D. Ferreira — 700 em 44" 2/5. Suave.
Cojuba — R. Martins — 800 em 49" 2/5. Voava.
Rio Verde — U. Cunha — 100 em 45". Bem.

Intrepido — Henrique — 700 em 45" 2/5. Fácil.

SEGUNDO PAREO
Impressiva — Cunha — 600 em 38" Na grama.
Eudora — Rigoni — 600 em 39" Fácil.
Duty D. Ferreira — 1.000 em 64" Suave.

Bumble Bee — Castillo — 800 em 52". Firme.

TERCEIRO PAREO
El Toro — A. Portillo — 700 em 45" 2/5. Fácil.
Holege — R. Martins — 700 em 47". Suave.
Andorra — Castillo — 600 em 36" 2/5. Firme.
Albardão — Macedo — 700 em 43" 2/5. Boa ação.

Junior — E. Silva — 600 em 37" 2/5. Tocado.

QUARTO PAREO
Mantuanos — Castillo — 600 em 37". Grama.
Roman Motto — N. Motta — 800 em 59" 2/5. Firme.
Cyrnos Cunha — 800 em 50". Regular ação.

Reveur — Rigoni — 700 em 43" Suave.
Blake — D. Silva — 800 em 51" 1/5. Bem.

Anahis — Moura — 600 em 38" Suave.

QUINTO PAREO
Artimãha — Sobreiro — 600 em 55". Fácil.
Edinburgo — Ribas — 800 em 59". Tocado.

Calido — D. Moreira — 600 em 38" Fácil.

Huminada — R. Martins — 700 em 44" 2/5. Bem.

SEXTO PAREO
Kayak — D. Ferreira — 700 em 43". Fácil.

Ravel — Castillo — 700 em 44" 2/5. Suave.

Quasi — R. Filho — 600 em 38" Muito fácil.

Quinto — Cunha — 700 em 43" 2/5. Fácil.

Floral — Uliã — 700 em 44". Bem.

SETIMO PAREO
Muzozo — Cunha — 600 em 35" Regular.

Bandoleiro — D. Moreira — 600 em 38" Mal.

Eton — A. Nahid — 360 em 23" Bem.

Oriento — R. Filho — 600 em 38" Fácil.

OITAVO PAREO
Hope — Rigoni — 600 em 39" Suave.

Mocorie — S. Ribeiro — 700 em 46" Mal.

Buril — Domingos — 360 em 23" Fácil.

Funiculi — Macedo — 600 em 77". Bem.

Serizote — Greme — 80 em 37". Firme.

NONO PAREO
Marshall — H. Oliveira — 700 em 45" Fácil.

Madrigal — Rigoni — 700 em 43" 2/5. Firme.

Idealista — R. Martins — 700 em 44" 2/5. Bem.

Acordeon — Henrique — 700 em 43". Ótima ação.

Camaleão — Castillo — 800 em 50 2/5. Firme.

Preste Atenção!

— Na estréia, Gilmar largou mal, ficou nos últimos postos, e no final arrematou quinto próximo aos ponteiros. Pode ganhar desta feita, leva apenas 48 quilos.

— En-tout-cas, melhorou, e no apronto ganhou firme de Ivation, que na turma teria cance.

— Ruivo anda bem, e corre o dobro no bridão. Aliás, dos inscritos, é quem vai melhor no percurso.

— Foi boa a corrida de estréia de Parolela, que pelos exercícios rende o dobro na raia de areia.

— Irresistível corre menos na raia leve. Pode, portanto, ser derrotado por Aliado que aprontou em excelentes condições e Lovelace, reaparecendo em turma franca.

— Em São Paulo, Oliveira só perdia para Dagura e Jequitaita. Dizem correr uma enormidade no tapete.

— Cuba ganhou fácil em turma franca. Agora poderá ser derrotada por Fundamento, Oscar e Gay Fox, todos em boa forma.

— Parece ter chegado a vez de Novio, pois na turma é o unico que tem corrido bem.

— Olho no Evoé. Outro dia chegou embolado, e na areia rende muito. Seria rival a nosso ver.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Dodeca
Luetzow
Grão Vizir
Irresistível
Novio

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Cuba (n. 1)
Novio (n. 7)
Usastro (n. 3)

"BETTING" DUPLO

Cuba — Gay Fox
(1 — 10)
Novio — El Matachin
(7 — 1)
Usastro — Ileso
(3 — 9)

Na Comissão de Corridas de Corréas

A diretoria do Jockey Clube de Petropolis, vem de nomear o Dr. Luiz Olimpio Belo, para fazer parte da comissão de corridas. O 4º pareo tem por título «União Metropolitana de Estudantes e o 8º, «Fundação dos Cursos Jurídicos do Brasil». Os universitários munidos das respectivas carteiras, terão ingresso livre na Tribuna Social nas corridas do próximo domingo, 10.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

NOTÍCIAS DO TURFE

HOMENAGEM AOS UNIVERSITÁRIOS

A data de 11 de agosto que marca a instituição dos cursos jurídicos no Brasil será comemorada no Hipódromo da Gávea, amanhã quando vários pareos têm designações especiais, destacando nomes que se enquadram na homenagem. O 4º pareo tem por título «União Metropolitana de Estudantes e o 8º, «Fundação dos Cursos Jurídicos do Brasil». Os universitários munidos das respectivas carteiras, terão ingresso livre na Tribuna Social nas corridas do próximo domingo, 10.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro pareo terá início às 13,30

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas			
Home Fleet	Faroleda	Deusa	13
Dodeca	Icaiatá	Ituá	12
Luetzow	Caoré	Ruivo	12
Grão Vizir	Faroleda	Panquecas	23
Irresistível	Emoetê	Grumete	12
Jequitaia	Quilaia	Ave Alta	12
Cuba	Gay Fox	Fundamento	14
Novio	El Matachin	Scarface	13
Usastro	Ileso	Kantar	24

Programa, montarias, cotações e informações

ANIMAIS	MONTARIAS	Poco	Col	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
---------	-----------	------	-----	--------------	-------------

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 HOME FLEET	O. Uliã	54	25	2.º para Cuba — A.L.	Puro retrospecto
2 MACEDONIA	L. Domingues	48	50	8.º para Cuba — A.L.	38 lindreza.
2-3 OJERISA	D. Silva	54	35	7.º para Cuba — A.L.	Bem amai.
4 C. G. T.	U. Cunha	43	60	Ult. para Cuba — A.L.	Bem fraca.
3-5 FAROLEDA	J. Ballica	48	50	4.º para Cuba — A.L.	Bem amai.
6 COLETTIVA	F. Sobreiro	54	35	Estreante.	Só das primeiras.
7 GOLD MARY	Não corre	48	60	10.º para Cuba — A.L.	Não acreditamos.
8 GILMAR	R. Martins	40	50	5.º para Cuba — A.L.	Achamos difícil.
9 DEUSA	O. Macedo	54	40	Estreante.	Levará fô.
10 XIRIA	A. Portillo	54	40	2.º para Cuba — A.L.	Fara de coações.

2.º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 DODECA	U. Cunha	55	25	2.º para U. Edo — A.L.	Estreante.
2 ITUÁ	L. Rigoni	55	40	11.º para Quilaia — G.L.	Estreante.
3-3 EN-TOUT-CAS	D. Ferreira	55	35	Estreante.	Estreante.
4 ICAIATA	A. Ribas	55	35	Estreante.	Estreante.
3-5 EVENING STAR	S. Camara	55	50	12.º para Quilaia — G.L.	Estreante.
6 LAFOGATA	D. Moreira	55	50	Estreante.	Estreante.
7 ESSENCE	E. Silva	55	40	5.º para D. Edo — A.L.	Estreante.
8 FANFAN	O. Uliã	55	35		
9 UFANTA	O. Macedo	55	35		

3.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 LUETZOW	L. Rigoni	56	30	2.º para Caoré — A.L.	Agua e fogo.
2 LUMEN	P. Labro	54	50	7.º para Caoré — A.L.	Não gostamos.
2-3 CAORÉ	A. Aleixo	56	40	1.º para Luetzow — A.L.	Pode repetir.
4 BOSTONIANO	L. Domingues	50	60	4.º para Alvin — A.L.	Só como azar.
3-5 RUIVO	O. Uliã	52	50	4.º para Caoré — A.L.	Inimigo temeroso.
6 ESPADANTE	R. Martins	50	50	3.º para Alvin — A.L.	Amo é difícil.
4-7 BOZAMBO	Não corre	55	35	Ult. para Luetzow — G.L.	Barateira muito bem.
8 MACO	Não corre	55	50	11.º para Caoré — A.L.	Não acreditamos.
9 POPULINO	N. Motta	50	40	3.º para Caoré — A.L.	Só ligeira.

4.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.

1-1 PANTAGRUEL	J. Ballica	54	35	1.º para Grão Vizir — A.P.	Capaz de bisar
2 LYS	N. Pereira	54	40	3.º para Cuba — A.L.	Chance dilatada.
2-3 GRÃO VIZIR	D. Silva	58	30	3.º para Mau — A.L.	Fôça absoluta.
4 MONETARIO	B. Marinho	50	60	9.º para Marabá — G.L.	Achamos difícil.
3-5 FAROLEDO	S. Lourenço	54	50	3.º para Marabá — G.L.	E' rival de primeiro plano.
6 ZAIRA	L. Lins	54	50	14.º para Cuba — A.L.	Não gostamos.
7 BOA VIDA	W. Metelica	58	40	Estreante.	Tem alguma chance.
4-8 PANQUECA	P. Tavares	54	50	5.º para Jacobus — A.L.	Pode fazer seu o triunfo.
9 GRAN CHACO	J. Marins	54	50	10.º para Marabá — G.L.	Anda bem.
10 PAISANO	P. Fernandes	58	35	8.º para Jacobus — A.L.	E' muito fraco.

5.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 IRRESISTIVEL	J. Graça	58	27	1.º para Cabo Frio — A.P.	Pode repetir.
2 ACACIM	Não corre	50	60	7.º para Canil — A.L.	Corre menos na areia.
3-3 EMOETÊ	A. Nahid	52	35	1.º para Andorra — A.P.	Anda "brindo". Inimigo.
4 CAIPIRA	I. Pinheiro	50	40	Estreante.	Vai estreir com chance.
3-5 GRUMETE	R. Freitas F.	50	50	7.º para Irresistível — A.P.	Bem melhor.
6 DON EUVALDO	S. Camara	50	50	4.º para Irresistível — A.P.	Nada vem fazendo.
4-7 ALIADO	D. Moreira	54	40		Apresenta melhoras.
8 LOVELACE	O. Uliã	52	27		Corre muito na grama.
9 ATTACKER	J. Martins	50	50		Fara de coações.

6.º PAREO — PRÊMIO "PAULO CÉSAR" — AS 15,40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 100.000,00.

1-1 QUILAIA	O. Macedo	52	25	1.º para Itapiranga — G.L.	Rival de primeiro plano.
2 QUILHA	U. Cunha	52	25	1.º para Ave Alta — G.L.	Ótimo reforço.
2-2 JEQUITAITA	G. Greme Jer.	52	35	2.º para Deura — A.L.	E' candidata ao triunfo.
3 BELIZA	F. Sobreiro	52	30	10.º para Quilaia — G.L.	Achamos difícil.
3-4 QUERELA	O. Uliã	52	35	1.º para Baitana — G.L.	Aqui é mais fraca.
5 OLIVENA	H. Aquino	52	50	3.º para Deura — A.L.	Não gostamos.
4-6 AVE ALTA	D. Ferreira	52	25	2.º para Quilaia — G.L.	Pode vencer.
7 MIDDAY LASS	R. Martins	52	50	4.º para Quilaia — G.L.	Não acreditamos.

7.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).

1-1 CUBA	R. Martins	52	35	1.º para H. Fleet — A.L.	Será novamente vitoriosa.
2 RELAMA	J. Costa	56	40	3.º para Cataguá — G.L.	Fara de coações.
3 PURUNÁ	P. Souza	50	60	Estreante.	Só como azar.
4-4 HAPPY BOY	L. Mezaros	58	40	3.º para Indiscreto — A.P.	Apresenta melhoras.
5 FUNDAMENTO	A. Ribas	58	35	3.º para Cataguá — G.L.	E' inimigo na distância.
6 FRESTA	S. Camara	50	60	Estreante.	Muito fraca.
3-7 OSCAR	L. Rigoni	58	40	5.º para Cataguá — G.L.	Levará fô.
8 SURUBIU	D. Moreira	58	50	4.º para Indiscreto — A.P.	Capaz de uma reabilitação.
9 GUAYANAZ	G. Greme Jer.	58	50	4.º para Cataguá — G.L.	A turma é forte.
10 GAY FOX	O. Uliã	58	35	3.º para Gato — A.L.	Inimigo temeroso.
11 MELODIA PORTENHA	I. Pinheiro	52	40	Estreante.	Bom companha.
12 PAIR ARISTOCRATIA	D. Silva	56	35	Estreante.	Só como azar.

8.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).

1-1 EL MATACHIN	L. Rigoni	58	25	4.º para Bergamota — A.P.	Melhorou e há fô.
2 THUNDERBOLT	L. Domingues	54	60	6.º para Coranahy — A.P.	Não acreditamos.
3 TOPASIO	L. Mezaros	54	50	15.º para Mau — A.L.	Se quiser...
4 SCARFACE	D. Moreira	58	35	15.º para Cadiz — G.L.	Tom chance.
5 CREOULO	A. Domellos	54	50	7.º para Bergamota — A.P.	Não gostamos.
6 MITRA	U. Cunha	56	60	3.º para Lampeira — A.E.	Capaz de vencer.
3-7 NOVIÇO	D. Ferreira	54	27	3.º para Cataguá — G.L.	Inimigo temeroso.
8 CRAMBE	A. Portillo	54	60	6.º para Cataguá — G.L.	Só como azar.
9 POLONAISE	O. Macedo	56	40	9.º para Vibrante — A.L.	Em boa forma.
10 ALBORNOZ	R. Martins	54	35	6.º para El Toro — A.L.	Levará fô.
11 MONTE ALEGRE	Não corre	54	60	11.º para Vibrante — A.L.	Não gostamos.
12 BOLA DOURADA	Não corre	50	60	5.º para Bergamota — A.P.	Regula com o fô.

9.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — (BETTING).

1-1 KANTAR	L. Rigoni	56	25	5.º para Nemo — G.L.	Muito chance.
2 EL GIN	H. Oliveira	56	25	11.º para Nemo — G.L.	Ótimo reforço.
2-3 ESKIE	D. Ferreira	56	60	6.º para Coronet — A.L.	Anda mal.
3-3 USASTRO	L. Mezaros	56	60	12.º para Nemo — G.L.	Na areia é bom.
4 EVOE	D. Moreira	56	50	4.º para Nemo — G.L.	Só como azar.
5 BORLANTIN	A. G. Silva	56	60	9.º para Seu Acácio — A.P.	Rival de primeiro plano.
6 CITOR	W. Andrade	56	50	6.º para Nemo — G.L.	Capaz de repetir.
7 CÔRA	F. Sobreiro	54	50	1.º para Cora — A.L.	Em forma regular.
8 ANDROBA	A. Rosa	54	60	5.º para Ancora — A.L.	E' inimigo.
9 ILESO	A. Ribas	56	40	4.º para Coronet — A.L.	Não acreditamos.
10 IGUAI	D. Silva	56	50	7.º para Saizen — A.P.	Corre pouco na areia.
11 ACUDE	Não corre	56	35	3.º para Nemo — G.L.	

O cartaz de amanhã em Ricardo de Albuquerque — Convoca o clube de Bento Ribeiro

EDITAIS

JUIZADO DE DIREITO DA 18ª ALFAVEIA EDITAL DE CLAMOR com o prazo de dez dias para a advogada Rosa Alicia Bornstein e Daydely Pink que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo que lhe move Paschoal Litouri, na forma abaixo:

O Doutor Ony de Oliveira, Juiz de Direito do Juízo Federal Capital da República dos Estados Unidos do Brasil JAZ SABER aos que o presente Edital de clamor com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessarem, que a desobediência à advogada Rosa Alicia Bornstein e Daydely Pink que se encontram em lugar incerto e não sabido que por parte Paschoal Litouri lhe foi dirigida nas petições dos teores seguintes:

PETIÇÃO INICIAL FLS. 2 - O Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil, de Varal, brasileiro, casado, de comércio estabelecido na Alameda Barão de Limeira nº 62, em São Paulo quer propor contra Almeyr Modas Americanas S/A, na pessoa de seu representante legal, ação de despejo, pelos fatos e fundamentos seguintes: I) — O suplicante em conjunto com o Sr. Paschoal de Lemos é proprietário do apartamento 202 da rua Fernando Mendes n. 45, o qual foi locado a firma suplicante. II) — Despejando do imóvel para seu uso exclusivo o suplicante fez a suplicante Sr. Juiz de Direito da Vara Civil, uma notificação para desenvolver o apartamento locado dentro em pontos e na forma da lei. III) — Crede que a suplicada não atendeu a notificação. IV) — Sucede a que a suplicada, sem qualquer consentimento dos locadores, deu tráfego de aluguel no apartamento ou emprega pessoas habitando as respectivas pessoas. V) — Afirmar Carney; b) Alda Carney; Edna Alvarenga tudo conforme Vê e verifica do incluso atestado assinado pelo 2º Distrito Policial sendo vem ao fundamento da Lei nº 11 II da Lei 1.300, de 28-12-50, anexo e está o requisito do § 2º e da fundação-se no mesmo artigo inciso Inciso X, e ainda no art. 2º, todos da lei do inquilinato. Desta para requerer a V. Excia. que declare a suplicada na pessoa desta representada por seus leais Advogados Taveira Jadwiga Rosa Alicia Bornstein, pessoalmente ou editais caso não sejam encontrados, para desocupar o imóvel locado no prazo e na forma da lei, assegurando-se como de direito.

Deve provar-se nos três artigos do presente documento (artigo 2º, 3º e 4º), documentos indispensáveis e testemunhas e quaisquer outros. — Dá-se para o efeito de tributo o valor de R\$ 224,60. — Resolva a comissão reportadamente de quaisquer multas ou indenizações legais ou legais. Nestes termos aplicando-se o artigo treze e cinquenta de C. P. C. e não tiverem cabimento. P. E. D. Rio de Janeiro 14 de julho de 1952. — Ata. — 16 de maio de 1952. — (A. C. Canby).

PETIÇÃO DE FLS. 41 — O Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil. — Paschoal Litouri não autos da ação de despejo.

**JUIZO DE DIREITO DA SE-
GUNDA VARA DE FAMÍLIA —
EDITAL** — notificação e citação
com o prazo de 30 dias, para a Edith
Moreira Gonçalves. O Doutor Juiz
Antônio Paulo Soares de Pinho Juiz
substituto em exercício na 2ª Vara
de Família do Distrito Federal, edita
FAZ SABER aos que o presente
edital de notificação e citação com
o prazo de 30 dias vierem ao delei-
te conhecimento: **1)** Que a senhora
Moreira Edith Moreira Gonçalves
em solteira EDITH da Rocha Mo-
reira, natural do Estado do Rio de
Janeiro, comerciante, filha do
Jorge da Rocha Moreira e Anna
Franciscana Moreira e que se en-
contra em lugar incerto e não sa-
bido que foi substituído pelo Dr.
Augusto propozia por seu marido
Augusto Gonçalves, cujo teor é o
seguinte: **PETIÇÃO INICIAL DE
FLS. 2: —** "Exmo. Sr. Dr. Juiz
do Direito da Vara de Família,
Eu, Augusto Gonçalves brasileiro, ca-
sado do comércio, residente na rua
dos Invalidos 113, casa 14, nesta
cidade por seu bastante au-
torizador infra-assinado (doc. n. 1),
vem de acordo com o Art. 371,
pará. 1 e IV do Cod. Civil, propor
a presente ação ordinária de des-
tacação contra sua mulher Edith Mo-
reira Gonçalves, pelos motivos que
passa a expor: 1) Que no caso
em o suple, com a ré em 3 de
Abril de 1948, sob o regime de
comunhão de bens, perante o Juiz
da 11ª Circunscrição, desta capital,
conforme consta de cert. de case-
lamento registrado sob n. 7599, a
ré, Edith, L. 113, casa 14, (doc. 2);
2) que após casarem-se, casam-
entaram a residir à rua Conde de
Bandeira n. 55, nesta cidade e poste-
riormente, transferiram-se para a
rua dos Invalidos, 113, casa 14,
também nesta cidade; 3) que a
ré, não possui bens, existindo
destes bens um filho de nome
Carlos Augusto Gonçalves nasci-
do em 3 de novembro de 1948
(doc. n. 3); 4) Que em 24 de de-
zembro de 1948 a ré, sem motivo
justo ou plausível abandonou o
conjugial, tendo o suple, envi-
ado esforços no sentido de que
ela voltasse para casa e que não
conseguiu. Talvez para escapar
a insistência do marido a ré
passou-se indo residir em lugar in-
certo, levando consigo o filho do
casal, e segundo consta ao suple,
está a viver maritalmente com outro
homem, para positivação
do qual ora se aleva sua defesa
correr o processo, apresenta-
se testemunhas que afirmam os fatos
narrados assim como, se neces-
sário, juntará documentos. Em vi-
sta do exposto requer a V. Exa.
a) que a ré, condenada como
conjugal, seja à perda do nome
de Supte, e, demais, que seja
condenada a pagar ao suple, o
direito, não havendo necessidade
de separação de corpos, por lá
se acharem separados os conju-
gos. Requer, também, a V. Exa.,
a) que de mandar citar a suplen-
te Edith Moreira Gonçalves, o-
ritamente em vista de não se encontrar
em lugar incerto, e não sabido a
onde a ré se encontra, e a ré, sendo
condenada a pagar custas de-
malas pronunciações de direito
a forma da lei e a sua revella-
ção a audiência do Sr. Dr. Curran-
do Autstent e do M. Público,
a) que a ré, pague o aumento da taxa
de declaração, da-se a importância de
R\$ 5.000,00 N. T. Pede de-
sentimento. Rio, 9 de julho de 1952.
1) Eto Barrozo de Abreu, adv.
n. 6055". **DISTRIBUIÇÃO: —**
Correspondência da Justiça. Ao Ju-
z de Distribuidor. D. A. 2
L. 113, casa 14, a conclusão. D. F.
n. 7599. (a) A P. Soares Pinho, Ju-
z. — **DESPACHO DE FLS. 2**
— "Ora o fins da lei n. 968 de 10
de dezembro de 1949 notificam-se
pela carta para comparecer em Juizo
13 hs. do dia 1 de setembro a
v. Cite-se o suplenente. Edital
n. 7599. (a) A P. Soares Pinho, Ju-
z. **IN VIRTUDE** do que foi expedido
presente edital de notificação e
citação com o prazo de 30 dias
a teor do qual fica notificado
a ré D. Edith Moreira Gonçalves
solteira Edith da Rocha Mo-
reira para comparecer a sede deste
Juizo em 13 hs. do dia 1 de setem-

despejo pelas motivos X e com fundamentos que passa a expor: X — O suplicante é proprietário em condomínio, juntamente com a sra. Mercedesza Carlos, II, na Rua Fernandes Carlos e Sra. Mercedesza Carlos, do Av. 5, da rua Garibaldi, nº 4, casa 5, do local onde o suplicante, verbalmente e mediante o alvará mensal no Cr. 409.00 (cento e noventa cruzeiros); II — Necessitando do imóvel para seu próprio uso, pelo que o suplicante, visando a segurança da família, deseja transferir sua residência para a cidade de São Paulo, onde atualmente, para esta finalidade, o suplicante promoveu a notificação do suplicado, para, no prazo legal decorrer o imóvel pertencendo a ele, suplicante, ficando ao abrigo da Lei 1.300 de 1950 (Art. 2º, parágrafo 1º). Sendo, porém, que a oficial encarregada da notificação não encontrou o suplicado no imóvel, certificando que se achava de em local incerto e não sabido. No apartamento em contrav. outras pessoas, D. Maria da Purificação Malheiros, que informou a oficial que o suplicado estava fora de casa há um ano, sendo por ela pago o aluguel (fls. 7v. da notificação anexa). A mesma notificação se fez, assim, por edital, dando-se ciência ao flustre Dr. 3º Curador do Ministério Público. O prazo da notificação foi de 30 dias. E o suplicado, até a presente data, não compareceu ao apartamento, deixando de pagar o aluguel na aludida Sra. D. Maria da Purificação Malheiros. Ora, a lei do inquilinato em vigor dispõe que, durante a vigência desta lei, não será concedido despejo a qualquer inquilino que não tenha pedido, pela primeira vez, o despejo para uso próprio: XI — Se o locatário infringir o disposto no Art. 2º desta lei (Lei 1.300 Art. 2º, parágrafo 1º), a sublocação total desse imóvel, a sublocação total da locação, a sublocação total por parcelas e o emprestimo do imóvel dependem do consentimento por escrito do locador". VI — E' bem de ver, assim, que o procedimento do suplicado o sujeita ao despejo. O despejo do imóvel, há mais de um ano, pelo locatário, que deixou de pagar o aluguel, vem sendo praticado os aluguéis, porém, a sublocação, contrariando o disposto no Art. 2º da Lei 1.300 de 1950, e facultando ao suplicante, em virtude do disposto no Art. 15, n. XI, a sublocação com o Art. 2º da mesma lei, a presente ação do despejo. E do que se infere, não só, mas também, ao suplicado, consentindo em algum para a sublocção. O despejo encontra, assim, fundamento no Art. 15 alínea II e n. XI, combinada esta última com o Art. 2º da mesma lei n. 1.300 de 1950, e com base nos elementos disponíveis, a despejo, requer que V. Ex.ª se sirva de determinar a citação do suplicado, no prazo da lei, oferecer a "tela" que tiver havendo-se o mesmo como desde logo citado para tomar os demais termos e atos da ação, que se pede pela fulcração procedente, por não se ter de pretado o despejo com a concordância do suplicado nas custas honorários dos advogados do suplicante e contratados na base de Cr. 6.000.00 e mais cominações de direito. Requer mais sejam tomadas as medidas para a sublocção. Malheiros, a sublocção a apartamento assim como outras pessoas que por ventura se encontrem na mesma situação. Presta pela produção da prova as seguintes: depoimentos pessoais (sob juramento confessão), testemunhas devidamente arroladas nas demais em direito permitida. Id. da causa, para os efeitos legais. Valor da causa R\$. 5.000.00. — Seus advogados em escritório, na Av. Rio Branco, 86 andar salas 12-16 R.F. — Referente, Rio, 16 de junho de 1952. O Adv. Haul da Cunha Ribeiro, Ins. nº 1.147. — DISPOSIÇÃO: O Conselho de Justiça, no dia 14 de maio de 1952, deliberou, D. e 15 Voto Cárter, em favor da sublocção (Assentura, Bagley).

(?) — Que o Suplicante declarasse ao Juiz do Largo da Pracinha n.º 46, composto de cinco membros, e sobrado, conforme prova com incluso contrato (Rec. 1), achados a parte do sobrado subleito de ao Suplicante sem contrato certo, por tempo indeterminado mediante o aluguel de Cr\$ 520 inclusive taxa. (?) — Aconteceu que o Suplicante necessitou de mencionada casa para receber as suas necessidades pessoais, tendo em conta a exigência da loja e a falta de espaço para mercadorias etc. Nessas condições, em harmonia com a Jurisprudência dos nossos Tribunais, o tem proclamado: "O locador não pode recusar alugar a casa para uso seu quando pedir uma ajuda". Assim foi fundada pela comercial dispensa, porque a necessidade (Acórdão das Juntas Cíveis Reunidas, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, na Apelação Cível n.º 39.178 pub. na Revista dos Tribunais vol. 23, par. 655?), e com fundamento no Art. 15, inciso I do Lei n.º 1.300, vem sendo concedida. Exclui-se se dispõe mandar notificar o notificado e eventuais ocupantes do sobrado, para o prazo de 90 (noventa) dias desbocado, sob pena de, caso não obedecido, a procedência do despejo judicial e a consequente inclusão da causa para Denúcia Furtiva, forma da lei e com responsabilidade da ainda das custas honorários e advogado e peritas e danos que ocasionar. Finalmente requeremos que uma vez processada a presente nos termos do Art. 726 e seguintes do Código de Processo Civil brasileiro, seja dada ordem de entrega da casa, independentemente de qualquer reclamação ou recurso, clara que o advogado abaixo assinado tem o seu escritório à rua do Rosário n.º 156-65 aud. e P. D. Ferimento, Rio, 4 de Julho 1951.

(A) P. p. Edgar do Costa Bello Escrivão. — DISTRIBUÍDA Nos autos Vara Cível em 7 de julho de 1951. DESPACHO: "(J. Sim. Rio, oito-setenta e dois. (a) Hamilton)". PETICÃO DE FLS. 12. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível Casa Miranda — Vidros e Papel Lida., no sautos da notificação que requereu ante este Juízo contra o Sr. Offício de Justiça informado que o notificado achava-se em lugar incerto e não sabido, vem requerer V. Exclai. que se dêne mandar expedir o competente edital de notificação, fixando, para tanto, o respectivo prazo. Termos em resposta do Deferimento. Rio 31 Junho 1951. (a) P. p. Edgar do Costa Bello. (a) 161. — DESPACHO: "(J. Espinosa Martins, com o prazo de 15 dias. Rio, trinta e um mil novecentos e cinquenta e dois. (a) Hamilton)". — Em virtude do deferimento, expedição o presente com o prazo de 15 dias e por esse fica notificando o suplicoante Silvano Martins que se achava em lugar incerto e não sabido para que tenha conhecimento de quanto está arrolado e transcrita petição, ciente de que este Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n.º 29-5 andar. Tudo e massado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 dias do mês de junho de 1952. Eu, Eduardo de Castro, escrivão, firmamento de Castro, escrevente, em nome do Substituto Promotor, escrívão, o subscreevo. Hamilton de Moraes e Barros, escrevendo um selo de Custas Judiciais de valor de um cruzado. Confirma. O Escrivão, Octacílio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL Sede Rua D. Manuel, 22-31 - 5º andar - Palácio da Justiça. — EDITAL de Intimação para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 30 dias na forma abaixo: O Doutor Cassiano Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal, FAZ SABER: que o presenten-tado virem cu de

Simpson P. & Co.

Em sua praça de exportação Carioca, de São João de Marrecêbe a visita do disciplinado conjunto do Vale da Simpson P. C. Apeleja que foi dispor o palmo a palmo, terminou com difícil vitória do clube local e o escorço mínimo.

Taura Caetano Carneiro, assistente de seu marido Manuel Botelho Costa Carneiro, Irene Caetano Pereira, assistida de seus filhos Plácido e Fabiana Caetano Oliveira, assistidos de seu marido Luiz Olivieri todos casados e residentes nesta Capital, respectivamente rua Haddock Lobo, n. 333, e Rua Nova Lima, n. 111, Embaixada de Senador Camará e rua Cururu, n. 288, Pavuna por seu bastante procurador abaixo assinado, V. Ex. para pedir notificação à firma Armazém Luzo Brasileiro, com sede à rua Arquias Cordeiro, n. 632, Todos os Santos, na pessoa de um dos socios gerente ainda na pessoa de dona Elizabeth Pinto Caetano, domiciliada à rua Arquias Cordeiro, n. 632 sobre a qualidade de inventariante da viúva de Antonio Caetano, para a execução do protesto - ora feito e dos fatos que expõem como vem, 1. — Que as supostas, não detidas de sua falecida mãe Maria Augusta Caetano, cujo óbito se verificou em 30 de janeiro de 1957 e o inventário dos seus bens se processou na 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º Ofício (documentos juntos) 2. — Que desconhou com inventariante dos seus bens, pai — Antônio Caetano Carneiro já falecido - o qual ocultou o inventário o estabelecimento comercial de secas e molhados sito na rua Arquias Cordeiro, n. 632 Todos os Santos que por ele é administrado individualmente e pela tendência ao patrimônio do extinto dilgo do extinto (juntos e sucessores). 3. — Que o estabelecimento sonsegado fora vendido mais tarde em data de 3 de setembro de 1957 (Doc. n. 2), a firma Armazém Luzo Brasileiro Limitada, pela interporção de Cr\$ 70.000,00, em plena corrente, conforme certidão junta (doc. n. 3). Que tal venda, em se tratando de um sonsegado, não poderia ter sido realizada sendo nula de direito bem como a locação da loja como acessório onde funciona dito estabelecimento comercial cujo prédio se achava inventariado por força do falecimento de Antonio Caetano na Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º Ofício, (documentos e sucessores). Assim, por ser ilegal tal transferência a V. Exa. por mandado de citação da firma — Armazém Luzo Brasileiro Ltda., com sede à rua Arquias Cordeiro, n. 632, em Todos os Santos, na pessoa de um dos socios gerente e — ainda dona Elizabeth Pinto Caetano, na qualidade de Inventariante dos bens deixados por seu marido Antonio Caetano, para que fiquem cientes do presente protesto - e de que como de lei e para ressalva de prejuizo dos supplicantes, responderão pelas perdas e danos. Requerer ainda para inteiro conhecimento do presente expediente notificação, na forma da lei, para também serem tomados os interesses que concernem ao presente inventario e protesto ficarão impedidos de alegar do futuro ignorancia e boa fé. Nestes termos, cumprindo o despacho de V. Exa. e nos termos do Art. 1.º do Cod. de Proc. Civil requerendo a cerca dos autos independentemente de traslado esperando deferimento. Rio de Janeiro 11 de julho de 1952. Ernani Oliviere. A notificação-se. Editado com 20 dias. 15-6-52. — GASTÃO Macedo. Do que para constar nas suas folhas deste edital e outros do leilão, tendo que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicados no lugar de costume na forma da lei. Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro.

**LIVRARIA
FRANCISCO ALVES**
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1954

FORÇA MÁXIMA CONTRA O PALMEIRAS — Para o "match" de hoje na Paulicéia, o Flamengo lançará a sua força máxima, em busca da reabilitação. O "team" carioca, inicialmente, formará assim constituído: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Huguinho, Benitez e Esquerdinha. Segundo Flávio Costa, Adãozinho, cujo estado físico e técnico é precário, não participará do "match" de hoje.

CRIME INOMINÁVEL PERPETRAM CONTRA O VASCO DA GAMA

Lamentável o abandono em que se encontra a sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas — **Ciro Aranha o principal responsável**



Ciro Aranha, responsável direto pelo crime perpetrado contra o Vasco

O Vasco da Gama, uma das organizações ciclopicas do desporto nacional, uma das iniciativas dignas dos maiores louvores fez construir sua sede náutica na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Tal acontecimento, verificado na gestão Otávio Póvoa, marcou época na história do desporto da Metrópole. Foi, incontestavelmente, um empreendimento de vulto, que passou a honrar o

Vasco e aqueles que conseguiram realizá-lo.

Dotada de tudo, a sede náutica do Grêmio da Cruz de Malta era também um orgulho para o desporto de nossa terra.

Dir-se-ia que o Vasco, dentro outras coisas, havia plantado certo da Lagoa um pé de dinheiro.

LAMENTÁVEL ABANDONO

Mas a política que impera no clube da Colina fez com que

a sede náutica que arrancou uma soma vultosa do Grêmio da Cruz de Malta, fosse entregue a um lamentável e criminoso abandono. Fecharam-na sem nenhuma explicação, sem nenhum motivo. E foi, dessarte perpetrado um crime inominável contra o clube que, agora, obedece a direção de «seu» **Ciro**.

Realmente, o Vasco é de pouca vida social, porém não se justifica, sob qualquer título, que se deixe em total abandono um colosso daqueles que tão útil poderia ser para um maior rendimento do clube.

RESPONSÁVEL O PRESIDENTE CÍRO ARANHA

Essa situação vergonhosa, esse atentado contra a vida do Vasco da Gama tem no seu atual presidente o grande responsável.

Não é crível que o «Cartola» **Ciro Aranha** se deixe levar pela corrente destruidora do Vasco, corrente essa que é aquela contrária ao então, dirigente Póvoa.

Não se deve fazer política contra o clube, em detrimento dos direitos inalienáveis de um clube. O Vasco da Gama, senhores, não pode servir de instrumento para satisfação de baixas moralas.

Orf-Léne TINGE MELHOR

LANDI E O CIRCUITO DE COMMINGES

SAINT GAUDENS, 8 (A.F.P.) — No primeiro treino para o Grande Prêmio Automobilístico de Comminges, o italiano Alberto Ascari realizou o melhor tempo: 1.51 e 2.10, ou seja uma média de 142 quilômetros e 546 por hora.

Os brasileiros Francisco Landi e Cantoni e o argentino Crespo que pilotavam «Marreratis», contentaram-se em fazer um reconhecimento do circuito. Suas primeiras voltas foram feitas de vagar, mas depois os sul-americanos realizaram excelentes tempos: 2.0 e 9.10 para Crespo; 2.3 e 3.10 para Landi e 2.13 e 7.10 para Cantoni.

Hoje, em São Januário, o Torneio Início de Amadores

Gran e desfile de futuros astros na abertura da temporada oficial — A euri e do Fluminense monopolizará as atenções gerais

Em São Januário, logo mais, à tarde, teremos o Torneio Início de Amadores. Estarão presentes com todos os seus valores, num contraste com as equipes profissionais, os clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol, com exceção do Canto do Rio, que não disputa essa categoria.

Como sempre acontece, é enorme o interesse do público em torno desse desfile dos futuros astros do futebol nacional. E o Torneio Início de Amadores, pelos novos elementos que os clubes irão apresentar, deverá constituir-se num grande espetáculo.

ESPECTATIVA EM TORNO DO FLUMINENSE

O Fluminense, campeão da cidade, e que todos os anos lança equipes compostas de excelentes valores, pois é o único clube na Metrópole que trata com carinho do amadorismo, está monopolizando as atenções gerais. E' enorme a expectativa do público em torno do «team» do tricolor da cidade, tanto mais porque se sabe que, este ano o grêmio das Laranjeiras apresentará ainda vários elementos que compunham o «conze» de 1951 e cujas atuações foram simplesmente excepcionais no decurso do certame passado.

OUTRAS ATRAÇÕES

Por outro lado, anuncia-se também outras atrações que serão apresentadas pelo Bangu, Botafogo, São Cristóvão, América, Flamengo e por alguns outros clubes suburbanos, os quais procurarão manter boas performances pela conquista do título do torneio que se irá disputar através do regime de eliminatórias.



Amadores do Fluminense em ação contra o Vasco no certame passado

tar através do regime de eliminatórias.

GRANDE DESFILE

Como se vê, logo mais, à tarde, será grande o desfile dos atletas amadoristas que os clubes filiados apresentarão ao público carioca para o sensacional certame de abertura da temporada de 1952 que tanto vem despertando o natural interesse de sempre pelos valores novos que são verdadeiras promessas para o futebol brasileiro.

FAR-SE-A' ASSIM O INGRESSO DOS AMADORES EM SÃO JANUÁRIO, NA TARDE DE HOJE — Portão da Rua Abílio — Botafogo F. R., Fluminense F. C., Bonsucesso F. C., C. R. Vasco da Gama e Madureira A. C.; portão da Rua Bonfim — S. Cristóvão F. R., Olaria A. C., Bangu A. C., América F. C. e C. R. Flamengo.

Classificação no Concurso Hípico Internacional

ESTOCOLMO, 8 (A.F.P.) — No Concurso Hípico Internacional, os saltos da Classe 2 Internacional, média A, válido para o Prêmio d'Orrefors, deram os seguintes resultados:

1.º lugar — Ten. Pernot du Breuil (França), em «Tourbillon»;

2.º lugar — J. d'Orgeix (França), montando «Arléquin»;

3.º lugar — T. d'Oriola (França), montando «Aiglone»;

4.º lugar — Cap. P. R. G. Ferreira (Brasil), em «Biblot»;

5.º lugar — Ten. P. d'Inzeo (Itália), em «Uruguai»;

6.º lugar — Cap. A. Molinuzo (Argentina), montando «Can-guro».

Na segunda prova de saltos, média B, o coronel Oliveira de Menezes, do Brasil, montando «Biguá», colocou-se em décimo lugar, com 9 faltas, e 1 minuto, 7 segundos e 6/10.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCLADEIRAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Tentará o Flamengo uma reabilitação, hoje, na Paulicéia

Frente ao Palmeiras, o «mais querido» procurará vingar o revés que lhe impusera o São Paulo — Peléja que promete um desenrolar movimentado

Pelo Quadrangular paulista, atuarão hoje, à tarde, no Pa-caembú, as equipes do Flamengo e Palmeiras.

Considerando-se a posição de invictos dos clubes locais na presente temporada interestadual e, por outro lado, o revés já sofrido pelo Flamengo na sua estréia frente ao São Paulo, revés dos mais contundentes dos últimos tempos — 4x1, a luta que se apróxima deverá revestir-se de grande combatividade. Pois se a equipe local tudo empreenderá pela conquista de mais um triunfo que lhe possa estabilizar melhor no certame por seu turno o Flamengo, derrotado que fôra por larra contagem frente aos sampanulinos, dará o máximo de suas energias por uma ampla reabilitação. E o «match», assim, ganhará muito para que se torne um espetáculo emocionante. Já que esse se cinge à técnica, de vez que os cabedais dos contendores são insuficientes para isso, a combatividade, porém, no afã da vitória, poderá fazê-lo.

PELÉ A DURISSIMA

Do exposto, concluiu-se que a peleja a cargo do Flamengo e Palmeiras, caso não tenha o seu curso perturbado pela violência, será duríssima pela obtenção do triunfo e satisfará em cheio aqueles que comparecerem ao Estádio Municipal, em Pa-caembú.

Não são dois esquadrões de classe na prática do «associação», conforme já nos referimos



Fase de um jogo Flamengo x Palmeiras, na Paulicéia, com um tento dos bandeirantes

acima e, até, jogam pesado, mas dispõem de qualidades para apresentar um futebol sobre-modo satisfatório, dentro de seus recursos.

DIFÍCIL UMA REABILITAÇÃO

Quanto à pretensão do Flamengo: reabilitar-se do insu-

cesso anterior ali mesmo na Paulicéia, reputamos difícil. E reputamos difícil por dois aspectos: primeiro, porque o rubro-negro não atravessa boa fase, seja do ponto de vista de valores individuais, seja em harmonia nas suas linhas; se-

gundo, porque o Palmeiras, além de operá-lo nessas qualidades — é como todos os clubes paulistas — sabe ganhar a valentona.

Dessa forma, surge o Palmeiras como favorito. Mas, tudo poderá acontecer. Vejamos.

DISPENSA DE CARTEIRA DE IDENTIDADE — A Federação Metropolitana de Futebol, por proposta do Serviço Técnico, resolveu dispensar para os Torneios Inícios a serem realizados hoje e amanhã, a apresentação de carteira de identidade por parte dos atletas com limite de idade.

Tia e sobrinha esmagadas pelo caminhão em disparada

ANO 77 RIO N.º 184

GAZETA DE NOTÍCIAS

SÁBADO, 9 DE AGOSTO DE 1952

O TEMPO
ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE
TEMPO — Tostavel com chuvas.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — De Sul a Leste frescos.
Máxima — 27,3
Mínima — 17,8

Protesto dos "barnabés" contra a protelação do aumento

Julga a classe que a volta do processo às mãos de Lafer é "um achincalhe ao funcionalismo"

A todos os colegas e ao povo em geral.

A Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autarquicos, em sua reunião de hoje, considerando o fato novo de haver a Presidência da República, encaminhado ao Ministério da Fazenda, mais uma vez, o assunto referente a elevação de vencimentos e salários, resolveu tornar público o seguinte:

1º) — Não mais se justifica a remessa do caso à apreciação de qualquer outro órgão do Poder Executivo, muito menos ao Ministério da Fazenda, onde já permanecera por mais de três meses, em longos, meticulosos e desnecessários estudos. Estava, anteriormente, o Ministério da Fazenda de posse de todos os elementos imprescindíveis a uma solução do assunto; do exato levantamento de todo o pessoal civil da União; do cálculo da despesa correspondente ao mesmo; das tabelas elaboradas pelo funcionalismo e pelo Diretor da Sincap, Engenheiro Melo Flores; do cálculo da despesa resultante da aplicação dessas tabelas; de uma fórmula matemática engendrada pelo citado Diretor da Sincap, além dos dados contábeis, orçamentários, econômicos e financeiros indispensáveis a uma estimativa dos recursos, destinados a fazer face ao natural aumento de despesa.

2º) — Assim, esta Comissão Central interpreta o envio do processo àquele Ministério, não mais como sutil manobra protelatória, mas como um verdadeiro achincalhe ao funcionalismo, um tripúdio sobre a miséria que reside nos lares de mais de 80% dos servidores, um inconcebível descaço pela opinião pública, um claro desejo de fazer com que o

funcionalismo caia no desespero.

3º) — Esta Comissão Central e, portanto, o funcionalismo de todo o país que a ela está ligado e que nela confia, não pode, evidentemente, concordar com esse estado de coisas. Daí, seu mais veemente protesto contra tal medida, de apelar para todas as comissões e subcomissões locais, municipais e estaduais que estão entrosadas ao Movimento, aos colegas em geral, aos sindicatos e ao povo em geral, no sentido de lançarem protesto idêntico junto à Presidência da República, por meio de telegramas, abaixo assinados e todas as demais formas de protesto que julgarem conveniente.

4º) — Com esta nota deseja esta Comissão Central, também deixar consignado que, em face da lamentável atitude do Governo, obstinado em não auscultar o clamor do funcionalismo, que parte dos quatro cantos do país, deixando novamente o assunto a cargo de um Ministério cuja ortodoxia, senão nefasta, política financeira está levando o país e o povo a agir de maneira pela qual vem procedendo os lutadores colegas da Administração do Porto do Rio de Janeiro — deseja esta Comissão Central consignar que incide única e exclusivamente sobre o Governo a responsabilidade pela atual situação.

5º) — E deseja esta Comissão Central, outrossim, afirmar que deve o funcionalismo manter-se cada vez mais firme, alerta e coeso, reforçando e ampliando ainda mais as suas Comissões Pró-Aumento, eis que é essa a única maneira que determinará a vitória final.

Rio de Janeiro, em 8 de agosto de 1952.

A COMISSÃO

Um Almirante e um General visitam a "Gazeta de Notícias"



A GAZETA DE NOTÍCIAS recebeu, ontem, por motivo do transcurso do aniversário de sua fundação, a honrosa visita do Almirante Manuel Pinto Ribeiro Espindola, acompanhado de sua Esposa, D. Lourdes Espindola, os quais nos vieram trazer, pessoalmente, suas felicitações.

Por igual motivo, e no mesmo dia, esteve em nossa redação o General Lino Machado, que se demorou em nosso ambiente de trabalho, demonstrando-nos, também em pessoa, seu respeito pela data desta folha.

Aos ilustres visitantes a GAZETA DE NOTÍCIAS aqui manifesta sua íntima satisfação e reconhecimento.

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA

Clínica Geral de Senhoras. — Diariamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5616 e 25-3488

Como um alucinado, o motorista criminoso evadiu-se



Uma das vítimas, ainda no local

Horível desastre ocorreu na manhã de ontem na rua Goiás, próximo à rua da Bica, onde o caminhão de chapa n.º 7-04-96,

54 feridos num espetacular choque de trens

Às 13.55 horas de ontem, trespassava na linha 1 a máquina 593, da Central do Brasil, rumo ao destino da estação do Derby Club, quando por Francisco Martins, de 61 anos de idade, casado, morador à rua Souza Caldas, 90, em Osvaldo Cruz,

No desvio descurou a roda de jogo, descarrilhando a máquina, libertando o "truck".
A linha 1, embora interditada, continuava com o sinal aberto. Dirigiu-se o maquinista à cabine n.º 2, de controle do trem, quando surgiu na linha o trem n.º 12, de prefixo U-55. Aberto o sinal, avançou, com precipitação, indo chocar-se estrepitosamente contra a máquina 593.

Do choque tremenda que foi oitiva há várias matras de distância, resultou os seguintes feridos:

O maquinista Francisco Martins, com escoriações nas mãos e nas pernas; Heli Mendonça, residente à rua Maria Lopes n.º 184, casa 3, em Madureira, com ferimentos nos braços; Jorge Souza Fonseca, residente à rua Tuiba, n.º 96, em Vaz Lobo, com

ARROZ A CRS 6,00 O QUILO

No seu esforço de concorrer para o barateamento do custo de vida, o SAPS vem tomando todas as providências ao seu alcance, na certeza de que a campanha encetada pelo governo terá um desfecho favorável aos interesses do povo.

Assim é que a partir de hoje, em colaboração com o Departamento de Produção e Fomento do Ministério da Agricultura, será posto nas barracas do SAPS arroz especial a Cr\$ 6,00 o quilo.

A Construtora «Lider» lesa seus clientes

Grave denúncia de uma senhora, em nossa redação

Procurou-nos, ontem, em nossa redação, a senhora Josefina Pitezzi, residente à rua Carlos de Carvalho n.º 12, que mostrando-nos a polícia n.º 12.558 da Empresa Lider Construtora S. A., prestou as seguintes declarações à reportagem:

— Depois de pagar, mensalmente, durante 5 anos, a mensalidade de Cr\$ 20,00, fui a sede da companhia, à Av. Presidente Vargas, 509, salas 501 a 503, pedir que mandassem cobrar-me as contribuições em minha residência os dois meses restantes, que me deram direito a Cr\$ 400,00 pelo capital realizado.

Não tendo sido atendida a minha solicitação, por negligência ou desonestidade, fui à sede da companhia, pagar as mensalidades restantes.

«ESTA CADUCA A APOLICE»

— Pretendia, assim, — continuou a entrevistada — conquistar

o meu direito à indenização. Qual não foi a minha surpresa ao me responderem que a apolice estava caduca, sem direito algum, devido ao atraso de três meses no pagamento. E não me pagaram os quatrocentos cruzados, prometidos no contrato.

A COMPANHIA E «LIMPA»

— Solicitei, então, que me entregassem metade da importância e o empregado respondeu-me: «A Companhia é muito limpa; não posso dar os Cr\$ 200,00 nem coisa nenhuma».

Concluindo, disse a entrevistada:

— Não sei o que entendem eles por «limpeza», se é mudar constantemente de nome e endereço; ontem, «Lider»; hoje, Liderança; ontem, à Avenida Passos; hoje, à Avenida Presidente Vargas. Vim denunciá-la, a ver se as autoridades tomam as necessárias providências.

n.º 1430, uma senhora e uma menina, que regressavam da feira de Cascadura, atirando-as longe, gravemente feridas.

As duas vítimas eram a senhora Norma Sanches, recentemente casada com o sr. João Bezende, residente à rua da Bica, 21, apto. 202, conjunto residencial do I.A.P.C. e uma sua sobrinha, vinda há pouco do Norte, de nome Memorina,

com 13 anos de idade, sofrendo esta fratura de ambas as pernas e do crânio, sendo transportada para o Hospital de Pronto Socorro. Ai, ao dar entrada, faleceu a menor, sendo desesperador o estado daquela senhora.

A polícia do 23.º D. P. registrou a ocorrência, abrindo inquérito.

Jorge Goulart não fugiu por causa de Nora Ney

Acreditam os colegas da artista que sua tragédia é fruto de uma conclusão precipitada

Continuam os meios artísticos de nossa cidade a lamentar a tragédia de que foi vítima a cantora Nora Ney, que segundo o noticiário policial, sofrera uma tentativa de assassinato por parte de seu esposo.

No intuito de bem informar aos nossos leitores, uma reportagem procurou ouvir a opinião de alguns artistas da Rádio Nacional, colegas da criadora de Menino Grande.

A primeira a nos atender foi Carmela Alves, que muito solicita nos declarou:

— Gosto muito de Nora Ney pois além de ótima cantora é ótima colega. Estava em Porto Alegre e nada sabia do suicídio. Quando aqui cheguei e me contaram o caso, não acreditei. Sinceramente, julguei ser alguma brincadeira. Só depois verifiquei ser a realidade, o que muito me chocou.

Ouvimos a seguir o sr. Heitor de Carvalho, locutor, de quem reproduzimos as seguintes declarações:

— No caso de Nora Ney, nada se sabe e nada se viu que permitisse tão desastrosos comentários sobre a vida de uma senhora digna como se tem mostrado e de um homem correto e respeitador do seu lar, como Jorge Goulart. Quanto ao seu desaparecimento de Jorge, tão comentado, não há nada de verdadeiro. Ele saiu do Rio para cumprir um contrato profissional em Manaus, coisa muito comum entre artistas.

Outro conhecido artista daquele meio, o sr. João de Deus, declarou: — «Nora Ney é uma excelente cantora e uma ótima colega. Lamentamos a atitude de certos jornais a dizerem inverdades, principalmente no que se refere ao cantor Jorge Goulart.

Os dois artistas trabalharam juntos no Concebiana, mais tudo o que havia era simples escatologia».

A reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS, procurou ouvir artistas de todos os setores, dos cantores aos músicos. Dentre estes conseguimos ouvir a pianista Carolina Cardoso de Menezes — Eis, as suas palavras:

— Conheço bem minha colega Nora Ney. A impressão que eu tinha era de que Nora levava uma vida pacata. Foi uma surpresa para todos, o que aconteceu.

Joca do Pandeiro e Cabaré, dois elementos da orquestra, tinham também a opinião geral:

— Tudo foi uma surpresa. Finalmente obtivemos as palavras do sr. Edívar Cabral, assistente da direção de broadcast daquela emissora.

— «Não creio que fosse suicídio, por que ela não tinha motivos», foi o que nos disse aquele técnico.

Assim, levamos ao conhecimento de nossos leitores a opinião geral dos colegas da cantora de Menina Grande. Foi surpresa para todos, o caso de Nora Ney, a cantora que ao atingir o estrelato, vê-se envolvida em tão lamentável ocorrência.

Assim, levamos ao conhecimento de nossos leitores a opinião geral dos colegas da cantora de Menina Grande. Foi surpresa para todos, o caso de Nora Ney, a cantora que ao atingir o estrelato, vê-se envolvida em tão lamentável ocorrência.

Assim, levamos ao conhecimento de nossos leitores a opinião geral dos colegas da cantora de Menina Grande. Foi surpresa para todos, o caso de Nora Ney, a cantora que ao atingir o estrelato, vê-se envolvida em tão lamentável ocorrência.

Assim, levamos ao conhecimento de nossos leitores a opinião geral dos colegas da cantora de Menina Grande. Foi surpresa para todos, o caso de Nora Ney, a cantora que ao atingir o estrelato, vê-se envolvida em tão lamentável ocorrência.

Assim, levamos ao conhecimento de nossos leitores a opinião geral dos colegas da cantora de Menina Grande. Foi surpresa para todos, o caso de Nora Ney, a cantora que ao atingir o estrelato, vê-se envolvida em tão lamentável ocorrência.

Assim, levamos ao conhecimento de nossos leitores a opinião geral dos colegas da cantora de Menina Grande. Foi surpresa para todos, o caso de Nora Ney, a cantora que ao atingir o estrelato, vê-se envolvida em tão lamentável ocorrência.

Assim, levamos ao conhecimento de nossos leitores a opinião geral dos colegas da cantora de Menina Grande. Foi surpresa para todos, o caso de Nora Ney, a cantora que ao atingir o estrelato, vê-se envolvida em tão lamentável ocorrência.

Assim, levamos ao conhecimento de nossos leitores a opinião geral dos colegas da cantora de Menina Grande. Foi surpresa para todos, o caso de Nora Ney, a cantora que ao atingir o estrelato, vê-se envolvida em tão lamentável ocorrência.

Assim, levamos ao conhecimento de nossos leitores a opinião geral dos colegas da cantora de Menina Grande. Foi surpresa para todos, o caso de Nora Ney, a cantora que ao atingir o estrelato, vê-se envolvida em tão lamentável ocorrência.

Assim, levamos ao conhecimento de nossos leitores a opinião geral dos colegas da cantora de Menina Grande. Foi surpresa para todos, o caso de Nora Ney, a cantora que ao atingir o estrelato, vê-se envolvida em tão lamentável ocorrência.

Assim, levamos ao conhecimento de nossos leitores a opinião geral dos colegas da cantora de Menina Grande. Foi surpresa para todos, o caso de Nora Ney, a cantora que ao atingir o estrelato, vê-se envolvida em tão lamentável ocorrência.

Assim, levamos ao conhecimento de nossos leitores a opinião geral dos colegas da cantora de Menina Grande. Foi surpresa para todos, o caso de Nora Ney, a cantora que ao atingir o estrelato, vê-se envolvida em tão lamentável ocorrência.